

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

QUARTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1986

ANO 110.º — N.º 36 112 — 30\$00

Director: SILVIO SILVA

Diário matutino INDEPENDENTE

MADEIRA

No próximo dia 26 de Fevereiro SERÁ ASSINADO O PROTOCOLO QUE FORMALIZA O APOIO FINANCEIRO DO ESTADO À REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

**ACORDO SURTIU ONTEM À NOITE
APÓS REUNIÃO ENTRE O MINISTRO
DAS FINANÇAS, O MINISTRO DA REPÚBLICA
E O PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL**

Será assinado no próximo dia 26 do corrente mês de Fevereiro, às 10 horas, em cerimónia pública a realizar em Lisboa, o protocolo de cooperação financeira entre o Governo da Região Autónoma da Madeira e o Ministério das Finanças.

O acordo chegou finalmente após reunião realizada ontem à noite na capital, em que participaram Miguel Cadilhe, Ministro das Finanças, Brigadeiro Lino Miguel, Ministro da República para a Madeira, e Alberto João Jardim,

Presidente do Governo Regional.

Segundo o Secretário Regional do Plano Miguel de Sousa que também tomou parte activa nas negociações, «trata-se de um protocolo que formaliza o apoio do Estado à Região Autónoma da Madeira, em matéria financeira, quer relativamente ao passado, quer sobretudo no que diz respeito ao futuro».

O referido documento irá, assim, definir o relacionamento entre o Estado e a Região, na área financeira, num prazo de cinco, a seis

anos, envolvendo também aspectos referentes à evolução dos investimentos regionais durante o período em causa.

Ainda recentemente, Miguel de Sousa tivera oportunidade de afirmar que «durante anos o Governo Regional, nunca soube com o que poderia contar porque nada estava definido, apesar das nossas tentativas nesse sentido».

Foi, desta maneira e finalmente encontrado um processo de transferência de verbas e um conjunto de regras que permitirão ao Governo Regional um correcto planeamento dos seus recursos financeiros para os próximos anos.

Segundo conseguimos apurar, irá manter-se o nível do investimento público e será também assegurada, a manutenção dos postos de trabalho na função pública.

Prevê-se também um certo aumento dos preços de alguns combustíveis que, no entanto, se mantêm sempre a níveis inferiores aos praticados no Continente.

Na sequência de um diálogo construtivo no plano institucional entre o Governo da República e o Governo Regional, foi possível chegar-se a um acordo que, de acordo com os elementos de que dispomos, reflecte a solidariedade do Estado para com uma região desfavorecida.

Foram assim coroadas de êxito as negociações complexas, sobretudo por parte do Governo da República a compreensão de que esta Região, afectada por problemas de insularidade, não pode ver comprometido o seu processo de desenvolvimento, es-

(Continua na 3.ª página)

Eleição de Mário Soares saudada por todos os partidos no Parlamento

A eleição de Mário Soares para a Presidência da República foi ontem saudada no Parlamento por todos os partidos com representação parlamentar e motivou intervenções de todas as bancadas no período de antes da ordem do dia.

O líder do grupo parlamentar do PS, José Luís Nunes, considerou a «vitória de Mário Soares um motivo de júbilo para todos os socialistas pois é o justo momento em que o primeiro dos socialistas passou a ser o primeiro dos portugueses» e frisou que «as vitórias da liberdade não são vitórias contra ninguém, ao mesmo tempo que realçou a forma democrática como Freitas do Amaral aceitou a derrota».

José Luís Nunes afirmou que o facto de pela primeira vez em 60 anos os portugueses irem ter um presidente

civil, «será talvez o momento oportuno para uma reflexão sobre o sistema constitucional português, especialmente no que respeita à definição de competência dos órgãos de soberania entre si».

**José Luís Nunes (PS)
AS VITÓRIAS DA LIBERDADE
NÃO SÃO VITÓRIAS CONTRA
NINGUEM**

O deputado socialista criticou a actuação do primeiro-ministro no decurso da campanha eleitoral por não ter demarcado «de forma clara a sua condição de primeiro-ministro da 1.ª legislatura do PSD», e acusou Cavaco Silva de, nas suas relações com a Assembleia, ter faltado à verdade por duas vezes.

«A primeira — explicou —

foi quando afirmou aos portugueses que as correções ao Orçamento suplementar impediam o Governo de fazer pagamentos urgentes, responsabilizando pelo facto a Assembleia da República. A segunda foi relativa às leis laborais, quando omitiu que os prazos regimentais tinham sido cumpridos».

José Luís Nunes frisou que a derrota de Freitas do Amaral não pôs em causa a legitimidade do actual Governo, mas acusou o executivo de «estar a criar um espírito triunfalista e intolerante».

**António Capucho (PSD)
FELICITA SOARES**

O líder do grupo parlamentar do PSD, António Capucho, felicitou Mário Soares pela vitória obtida na segunda volta,

mas frisou que a posição da bancada social-democrata não pode ser interpretada como esboço de colagem ao vencedor».

António Capucho saudou Freitas do Amaral «pela forma digna como se apresentou ao eleitorado e se posicionou ao longo da campanha eleitoral».

O líder da bancada social-democrata rejeitou «as insinuações de que teria sido mais prudente o distanciamento de Cavaco Silva face ao acto eleitoral» porque os social-democratas e o eleitorado «não aceitariam que, face às opções de voto, o presidente do maior partido português dissesse nada».

António Capucho manifestou a esperança de que Mário Soares cumpra as promessas que fez na noite das eleições

(Continua na 9.ª página)



Na cidade de Alexandria a população montou barricadas contra a intervenção da Polícia na área. (Telefoto AFP/ANOP)

NA ÁFRICA DO SUL

Novos confrontos provocaram 19 mortos e 37 feridos

Os confrontos verificaram-se desde o fim-de-semana em Alexandra, cidade negra dos arredores de Joanesburgo, provocaram já 19 mortos e 37 feridos, disse ontem o ministro sul-africano da Lei e da Ordem, Louis Le Grange.

Um porta-voz da Polícia informou que jovens manifestantes tinham lançado fogo a uma pequena fábrica naquela localidade. O mesmo informador acrescentou que as forças de segurança tinham morto a tiro dois negros depois de manifestantes terem atirado pedras e lançado cocktails Molotov.

de manifestantes mataram a tiro um polícia e incendiaram-lhe a casa.

Os confrontos começaram no passado sábado, depois do funeral de uma vítima das acções de violência relacionadas com a segregação racial na África do Sul.

Na cidade negra de Soweto, a Sul de Joanesburgo, uma mulher morreu queimada, na segunda-feira, depois de manifestantes negros terem lançado fogo a sua casa.

Anteriormente a Polícia encontrou o cadáver carbonizado de um homem, aparentemente vítima de um acto de violência.

ONTEM EM LISBOA

CARRO ARMADILHADO EXPLODIU NO INTERIOR DA EMBAIXADA DOS E.U.A.

Um carro armadilhado explodiu ontem junto à entrada da Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa rebentando o portão.

O carro tinha matrícula diplomática e entrou nas instalações da Embaixada tendo o motorista abandonado o veículo.

O veículo ficou completamente destruído já no interior da Embaixada.

Um guarda da Embaixada norte-americana que viu um «objecto suspeito» na mala do carro armadilhado, deu o alerta antes da explosão e evitou que causasse danos pessoais — disse à NP um funcionário diplomático.

Segundo Stephen Chaplin, conselheiro para os Assuntos Culturais da Embaixada, o carro pertencia a um empregado de nacionalidade norte-americana daquela missão diplomática, que se apresentou às 19.00 horas no portão para «tratar de assuntos correntes».

Como é habitual, desceu da viatura, um «Volkswagen Golfo», para se identificar no primeiro portão da

Embaixada, e o guarda passou uma vistoria «de rotina» ao automóvel.

Quando o guarda viu um «objecto suspeito» na mala do carro, chamou o empregado para averiguar de que se tratava, e perante a sua ignorância, afastaram-se ambos rapidamente da viatura.

Momentos depois, o carro explodiu. Segundo Stephen Chaplin, não houve qualquer telefonema de aviso antes da explosão, ou qualquer reivindicação depois do atentado.

**NO CHILE
CHOQUE DE COMBOIOS
PROVOCOU CEM MORTOS**

Fontes hospitalares do nordeste do Chile afirmaram ontem elevar-se a uma centena o número de mortos do acidente ferroviário ocorrido na noite de segunda-feira em Limache, a 150 quilómetros da capital.

O ministro da Saúde Pública, Winston Chinchon, advertira já em Valparaíso às primeiras horas da manhã (princípio da tarde na Madeira), que o número de vítimas poderia aumentar com rapidez, dado o estado de extrema gravidade em que se encontram alguns feridos».

**TERCEIRO ATENTADO
EM DOIS ANOS**

A explosão de um carro armadilhado, constituiu o terceiro atentado perpetrado em dois anos contra o novo edifício da Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa.

O primeiro, ocorrido a 27 de Outubro de 1984, não chegou a causar sequer estragos materiais, já que se tratou de um engenho explosivo colocado contra o muro do edifício que foi despoletado pela PSP.

O segundo atentado ocorreu a 25 de Novembro do mesmo ano, quando quatro desconhecidos dentro de um automóvel em andamento dispararam quatro granadas de morteiro contra o edifício, tendo só uma atingido os terrenos da Embaixada.

Os dois atentados não causaram danos pessoais, tendo o segundo sido reivindicado pelas «FP-25».

(Continua na 9.ª página)



Um «Jumbo» iraniano desembarcou ontem em Viena 34 soldados feridos na frente de batalha, muitos deles sofrendo de queimaduras ocasionadas por produtos químicos. (Telefoto APA/ANOP)

Guerra no Golfo Pérsico

OFENSIVA IRANIANA REPELIDA

— TROPAS DE TEERÃO SOFRERAM 1.200 MORTOS

O Iraque anunciou ter repellido um ataque iraniano ontem de madrugada no sector central da península de Faw, matando mais de 1.200 iranianos numa violenta batalha de cinco horas.

O governo de Bagdad reivindicou o reforço do seu movimento de tenaz no porto de Faw para desalojar as forças iranianas que o tomaram a semana passada.

Por seu turno o Irão reivindicou que as suas forças continuam a avançar para o oeste, na direcção da base naval iraquiana de Umm-Qasr, adjacente à fronteira do Kuwait, a 50 quilómetros de Faw ao longo da costa do Golfo.

O brigadeiro Ali Jassin Al-Havani, comandante de uma das três colunas a combater as tropas iranianas que avançaram até ao Sul do Iraque há nove dias, disse na rádio de Bagdad que os iranianos

tinham atacado «toda a frente» da sua coluna. As três colunas iraquianas contra-atacaram cinco dias e o diário do Exército citou comandantes como

tendo afirmado «que eles estavam a recapturar o território iraquiano centímetro a centímetro ao in-

(Continua na 9.ª página)

MARGARET THATCHER NA CÂMARA DOS COMUNS

«SOBERANIA DAS MALVINAS NÃO É NEGOCIÁVEL»

A primeira ministra britânica, Margaret Thatcher, afastou ontem quaisquer hipóteses de negociar com a Argentina a soberania do arquipélago das Malvinas.

Numa intervenção perante a Câmara dos Comuns a senhora Thatcher disse querer «deixar absolutamente claro que a questão da soberania das Malvinas não é negociável e que os desejos dos seus habitantes são, e serão prioritários».

A declaração de Margaret Thatcher verifica-se numa altura em que

circulam em Londres informações sobre uma hipotética reunião entre uma delegação parlamentar argentina de visita ao país e um funcionário do Ministério britânico dos Negócios Estrangeiros.

A reunião, sugerida no início da semana por um porta-voz oficial britânico, foi já desmentida pelo senador argentino Julio Amodio, chefe da delegação do seu país que visita as ilhas británicas a convite do «Conselho do Atlântico Sul», grupo multipartidário de deputados britânicos.

D.N. SERVIÇOS COMERCIAIS
ENTREGA DE TEXTOS PUBLICITÁRIOS

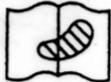
A reorganização de serviços a que se está procedendo neste diário com vista à próxima introdução do sistema «off-set», obriga-nos a um esforço de planeamento e concomitantemente a uma atempada previsão de espaço.

Nestas circunstâncias e tendo em vista a referida mudança do sistema tecnológico de produção, vimos solicitar aos nossos prezados anunciantes o especial favor de procederem à entrega dos seus textos publicitários até às 12 horas do dia anterior à respectiva publicação, o que permitirá inclusivamente uma melhor apresentação gráfica dos trabalhos a realizar.

Assim, solicitamos a valiosa colaboração dos nossos anunciantes no sentido de programarem a sua publicidade para que a partir do dia 24 do corrente mês de Fevereiro, a mesma seja entregue nos nossos serviços comerciais em conformidade com a referida antecedência.

Funchal, 15 de Fevereiro de 1986

A Administração do «D. N.»



CINE PARQUE

As 14.00 h.: Amor e sexo
O MUNDO DO PRAZER

As 18.00 horas:
PAULINA NA PRAIA

As 21.15 horas: ESTREIA
Artes marciais
O TIGRE DE HONG-KONG

TRIBUNAL JUDICIAL
FUNCHAL

ANUNCIO

Publicado em 19/2/86.

Por este se faz público que foi distribuído na Secretaria Judicial desta comarca uma notificação contra DUARTE JOSE FERREIRAS GOMES, solteiro, maior, sem profissão, residente na Casa de Saúde de São João de Deus — Triplique frequentador de Santo António desta cidade e comarca do Funchal, para efeitos de ser decretada a sua interdição por demência epiléptica, pendente na 1.ª Secção do 3.º Juízo da comarca do Funchal, com o n.º 80/86.

Funchal, 7 de Fevereiro de 1986.

O JUIZ DE DIREITO

Silvio José Teixeira de Sousa

O ESCRIVÃO ADJUNTO

António Miguel Garcia de Gouveia

TRIBUNAL CONSTITUCIONAL
INDEFERE RECURSO DO P. S. D.

O acórdão do Tribunal Constitucional que indefere o recurso do Partido Social - Democrata sobre o mapa oficial com o resultado das eleições legislativas foi ontem publicado na folha oficial. O PSD protestou contra o número de deputados atribuídos aos círculos de Braga e de Évora e pretendia, por via do recurso, por parcialmente em causa o acto da Comissão Nacional de Eleições consubstanciado no mapa eleitoral. O Tribunal Constitucional decidiu não tomar conhecimento do recurso interposto pelo PSD e o juiz José Magalhães Godinho protestou, na declaração de voto, contra a decisão que atribuiu competência ao Tribunal Constitucional para o julgamento do processo.

MITTERRAND APOIADO PELA OPOSIÇÃO
SOBRE A QUESTÃO DO CHADE

O presidente francês François Mitterrand obteve ontem apoio nacional à sua decisão de enviar aviões militares para o Chade, enquanto o ministro dos Negócios Estrangeiros, Roland Dumas desembarcava em Argel. Apesar da aproximação das eleições gerais marcadas para 16 de Março, os líderes da oposição apoiaram a decisão presidencial enviada alguns dias atrás de que Mitterrand deveria ter tomado uma posição mais dura contra a Líbia.

Entretanto, o ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Roland Dumas, encontra-se em Argel, pensando os observadores que as conversações na capital argelina serão denominadas pela questão do Chade. A imprensa argelina tem criticado a intervenção estrangeira no Chade e condenado a sua antiga potência colonial por apoiar Hissène Habré. A França acusou a Líbia de ter bombardeado o aeroporto da capital chadiana. O presidente argelino Chadli Benjedid avisou-se há um mês com o líder líbio Moammar Kadhafi e, desde então, os dois países têm mantido contactos estreitos e frequentes.

A Argélia não se fez repre-

PARALISAÇÃO DA FROTA DE AUTOCARROS
OBRIGA AÇORIANOS A VIAJAR À BOLEIA

Afonso Pimentel (ANOP)

Viajar à boleia — actividade de aventura de fim-de-semana — é desde segunda-feira na ilha açoriana de S. Miguel o único meio para dezenas de jovens e adultos tentarem chegar a tempo às escolas ou locais de trabalho. Na expectativa, à beira das estradas aguardam que «alguma alma caridosa» os leve ao seu destino, em substituição dos autocarros, cujos trabalhadores cumprem uma greve por tempo indeterminado.

Em vez de criar meios alternativos ou de optar pela regulação civil, o Governo Regional dos Açores decidiu, numa primeira medida, como forma de minorar os efeitos sociais da paralisação, «liberalizar» a utilização dos transportes privados. Na prática, a decisão governamental significa que os táxis e os veículos em regime de aluguer poderão transportar um número limitado de passageiros, cobrando a tarifa normal. Esta situação aplica-se também a transportes de entidades oficiais ou instituições, nomeadamente Governo, Antiquários, Exército e Marinha. Além do recurso à boleia os que vivem mais próximo das escolas ou locais de trabalho podem ir a pé. Os que vivem de maiores distâncias podem recorrer aos táxis, mas se a greve se prolongar este meio tornar-se-á demasiado oneroso.

PRESIDENTE CESSANTE DESPEDE-SE
DOS SEUS COLABORADORES

O presidente cessante reúne sexta-feira os seus colaboradores mais próximos num jantar de despedida em Lisboa. O jantar, num restaurante da zona de Belém, reunirá elementos das casas civil e militar de Ramalho Eanes, bem como os assessores mais próximos do presidente.

VENDEDORES / AS
PUBLICIDADE

«ENTRADA IMEDIATA»

PRETENDEMOS:

- Sexo feminino/masculino;
- Idade superior a 25 anos;
- Com ou sem viatura própria;
- Com ou sem experiência de vendas;
- Gosto por relações públicas;
- Dinamismo;
- Bom apresentação;
- Cultura média.

OFERECEMOS:

- Ficheiro de clientes a visitar;
- Integração em equipa de vendas;
- Apoio constante;
- Ordenado compatível;
- Base fixa;
- Comissões;
- Subsídio de férias e Natal.

CONDIÇÕES PREFERENCIAIS:
Conhecimentos gráficos;
Experiência de vendas de publicidade.

Contacte-nos pessoalmente, fazendo-se acompanhar de carta com curriculum vitae e uma fotografia, até ao dia 23 do corrente mês.

EMPRESA DIÁRIO DE NOTÍCIAS, LDA.
Rua da Alameda, 8 FUNCHAL

AVISO AO PÚBLICO

SALDOS

GRANDES DESCONTOS
Até 28 de Fevereiro/86



POR MOTIVO DE LANÇAMENTO
DOS NOVOS MODELOS/86
VENDEMOS TODA A MERCADORIA EXISTENTE
NA NOSSA EXPOSIÇÃO NA
RUA DOS FERREIROS, 149 COM

GRANDES DESCONTOS
VÁ ENQUANTO É TEMPO



R. DOS FERREIROS, 147-149
Telef. 33740 — Funchal
Aberto das 9 às 20 horas. Sábados das 9 às 13 horas

N195



N/M CLAUDIA

FUNCHAL / PORTO SANTO / FUNCHAL

Serviço regular de carga contentorizada e convencional.

RECEPÇÃO DE MERCADORIAS:

- FUNCHAL — QUARTA-FEIRA, 19/2
- PORTO SANTO — QUINTA-FEIRA, 20/2

Agentes:

- no Funchal:
● TRANSMADERA
Telefs. — Escritórios: 23081 / 30210 / 21980
— Cais: 21340

- no Porto Santo
● AUTO TRANSPORTADORA PORTO SANTO
Telef.: 982420

N255

PREÇOS MAIS ECONÓMICOS
JERSEY
AUTOCARRO E AVIAO
(saídas todos os dias)
Informações:
Agência de Viagens BRAVATUR
R. BEAÇA: Rua do Visconde, 51 — Telef.: 902161
FUNCHAL: R. Cavieira, 82-B — Telef.: 20173/90666

TEATRO MUNICIPAL
DE BALTAZAR DIAS
HOJE, às 13.00 e 21.30 horas
O Filme de Qualidade: Michael Radford
1984
NINETEEN EIGHTY - FOUR
Com: Richard Burton, John Hurt e Suzanna Hamilton
para maiores de 16 anos
B477

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA
DE PONTA DO SOL

ANUNCIO

(Publicado no «Diário de Notícias» de 19-2-86)

Ação ordinária de investigação patrimonial n.º 99/82

Autor — Digno Magistrado do Ministério Público.

Réu — ANTONIO AGRELA DE ABREU, ou ANTONIO DE ABREU, casado, agricultor, filho de Manuel de Sousa Abreu e de Ludovina de Leila, natural de Ponta do Falso, Calheta, actualmente ausente em parte incerta da Venezuela mas com última residência nesta ilha no sítio da Igreja Abaixo, Estreito da Calheta.

FAZ-SE SABER que nos autos acima identificados correu edito de TRINTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação de respectivo anúncio, citando o réu, para no prazo de VINTE DIAS posterior àquele dos editos, contestar, querendo, e pedido que consiste em que a menor GRACIA CRISTINA DE PAIVA (nascida a 12/8/81 — filha de Maria das Dores Agrela de Paiva) seja declarada filha do réu, tudo como melhor consta do duplante da petição susdita, que se encontra na Secretaria deste Tribunal para ser entregue ao réu quando o solicitar.

A falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pelo autor.

Ponta do Sol, 12/2/86

O JUIZ DE DIREITO,

Albino António Cardoso

O ESCRIVÃO ADJUNTO,

Fernando Alves Lopes

N252

BOETIM DIÁRIO

FERRAMENTAS ESPECIAIS

MEUNDES GOMES & Co. Lda.
RUA DO ANJO, 4 — TELF. 25151

18.00—Abertura
18.12—Zamburim (programa infantil)
18.15—Desenhos animados
18.30—Era Uma Vez o Espaço (série juvenil)
19.00—Notícias (a primeira informação do dia)
19.10—Doc. de lutas e de pedras
19.35—25 anos de rock and roll
20.15—Telenovela «Louco amor» (Capítulo 138.)
21.00—Telejornal
21.30—Transmissão directa: Futebol: Portugal-R. D. A.
23.15—Notas de cinema: «Alex e Emma»
00.50—Último Jornal
00.55—Fecho

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

CINE PARQUE
As 14.00 horas:
«O Mundo do Prazer»
As 18.00 horas:
«Paulina na Praia»
As 21.15 horas, estreia:
«O Tigre de Hong Kong»
CINE CASINO
As 14.00, 18.30, 19.00, 21.30 horas:
«Cotton Club»
CINE SANTA MARIA
As 14.00, 18.30, 19.00, 21.30 horas:
«Conan e os Bárbaros»
CINEMA JOÃO JARDIM
As 13.30 horas:
«O Grande Aquele»
As 16.00 horas:
«O Grande Aquele»
As 19.00 horas:
«O Grande Aquele»
As 21.15 horas:
«Quadros Vivos» (pormacrado)
CINE JARDIM
As 19.00 horas, estreia:
«O Senhor de Ferro»

PROGRAMA PARA HOJE

00.00—Jornal da meia noite
00.10—Notícia nova, com noticiário à 1 hora
02.00—Noticiário
02.05—A arte de bem madrugado
06.00—Noticiário
06.05—Linha directa
07.00—Duche da manhã
07.01—Noticiário
07.30—Síntese informação reg.
07.45—Planilhas e Torradinhas
08.00—Jornal da manhã
08.30—Diário regional
08.45—Títulos de imprensa regional e nacional
09.00—Noticiário
09.05—Noticiário
10.30—Astro rádio
11.00—Noticiário
12.00—Títulos do diário regional e agenda
12.15—No estúdio: no estúdio
13.00—Diário regional
13.20—Jornal da tarde
14.00—Desdob. da emissão
Programa 1:
De mãos dadas: A mulher e a vida com not. às 15 h.
Programa 2:
Disco Clube com not. às 15 h.
16.00—Junção de canais; not.
16.05—Onda directa
17.00—Noticiário
18.00—Títulos do diário regional
18.30—Diário regional
18.45—Orquestras
19.00—Informação e música
20.00—Boa noite Madeira
21.00—As palavras dos músicos
21.30—Desdob. da emissão
Programa 1:
Noite desportiva, com o jogo: Portugal-R.D.A.
Programa 2:
23.30—Musical
Programa 2:
21.30—Continuação de «Boa noite Madeira»
22.00—Dança do som, com títulos do jornal da meia noite às 23 horas
00.00—Junção de canais;
Jornal da meia noite

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

06.00—Ao cantar de galo
07.00—Encontro na manhã
07.30—Momento de reflexão
07.35—«Caminhão das Vozes»
07.50—Oração da manhã
08.00—Notícias com RR e Boletim Regional 1
08.30—Rádio Arquipélago
08.35—A par a par
09.00—Café das Dez com Notícias às 10 e 11 h.
12.00—Quando a tarde nasce
12.30—Notícias com RR e Boletim Regional 2
13.00—Síntese 13
13.30—Corações alegres
14.00—Flash de notícias
14.05—Programa da Tarde, com música seleccionada pelo ouvinte, com notícias às 15, 16 e 17 horas
19.00—Notícias com RR
19.30—Recitação do Tuzo do Santo Rosário
20.00—Música em Notícias
21.00—Flash de notícias
21.05—Super Top
22.00—Flash de Notícias
22.05—Album de Recordações
23.00—Album de notícias
23.05—Paralelo 32
24.00—Notícias com RR
00.30—Encerramento da Estação

FREQUENCIA MODULADA (ESTEREO)

13.00—Síntese 13
14.00—Flash de notícias
14.15—Música de Concerto
15.00—Clube da Tarde
16.00—Encerramento da 1.ª emissão
19.30—Boa Noite
20.00—Música em Notícias
21.00—Flash de Notícias
21.05—Super Top
22.00—Flash de notícias
22.05—Album de Recordações
23.00—Flash de notícias
23.05—Paralelo 32
24.00—Encerramento da Estação

ESTACAO RADIO DA MADEIRA

MANHA: Notícias às 9h30m, 10h30, 11h30.
07.00—Abertura
07.05—Clic Matinal
07.30—Reflexão da Manhã
08.00—Noticiário R. R. títulos dos diários da Região e agenda
08.30—Rádio Turista
09.30—Vizual Sonoroso
TARDE: Notícias às 14.30, 15.30, 16.30, 17.30.
12.00—O Sabor do Saber
12.30—Jornal da Tarde, noticiário R. R., Regional e agenda
13.00—Rádio Atlântico
14.00—Vozes
17.45—Rádio Turista
NOITE: Notícias às 20.30, 21.30, 22.30
19.00—Espaço Informação, noticiário R. R., Regional e agenda
20.00—Gosturas da Noite
21.00—Flash 7
22.00—Toque Final
24.00—Último Jornal, noticiário R. R. e agenda
00.30—Encerramento

Preço-Mar Baixa-Mar

Dia	M/Tarde	Baixa-Mar	M/Tarde
19	16.30	23.06	4.32 16.41
20	11.37	23.53	5.23 17.25
21		12.19	6.11 18.15
22	0.82	12.55	6.46 18.50
23	1.07	13.29	7.18 19.23
24	1.43	14.02	7.51 19.57
25	2.25	14.37	8.24 20.28
26	2.81	15.13	8.69 21.07
27	3.29	15.51	9.25 21.46
28	4.07	16.31	10.14 22.37

Aeroporto

HOJE — QUARTA-FEIRA
CHEGADAS
TP 908—10.20—de Porto Santo
TP 713—10.05—de Las Palmas
TP 191—11.25—de Lisboa
OM 730—11.25—de Gatwick
AE 412—11.40—de Gatwick
AE 521—12.25—de Gatwick
DA 1017—13.00—de Gatwick
DM 097—13.15—de Oalo
BY 838A—13.40—de Manchester
AE 648—13.55—de Manchester
KT 444—14.15—de Gatwick
KT 979—14.30—de Manchester
TP 186—14.45—de P. Delgada
TP 137—15.55—de Lisboa
TP 820—20.50—de Porto Santo
TP 176—22.50—de Lisboa
PARTIDAS
TP 186—08.05—para Lisboa
TP 712—11.10—para Lisboa
OM 731—13.20—para Gatwick
TP 191—13.25—para P. Delgada
AE 413—12.40—para Gatwick
AE 521—13.25—para Gatwick
DA 1017—13.45—para Gatwick
DM 098—14.15—para Oalo
TP 909—14.30—de Porto Santo
BY 838B—14.35—de Manchester
AE 649—14.55—de Manchester
KT 445—15.15—para Gatwick
KT 979—15.30—para Manchester
TP 186—17.45—para Lisboa
TP 137—18.40—para P. Santo
TP 821—20.40—para P. Santo
TP 176—22.50—para Lisboa

farmácias

«DOIS AMIGOS» — Rua Câmara Pestana — Telefone 22975
«SERVIÇO PERMANENTE»
«AVENIDA» — Rua do Aljube — Telefone 30709—(Até às 21 horas).

portos

HOJE — QUARTA-FEIRA
I A T E S
«ORLANDO», inglês, de 10,15 toneladas, fundou na Marina, vindo de Lanzarote, destinado-se a Liverpool, com 5 tripulantes.
NAVIOS DE CARGA
● O porta-contentores panamiano «National Sagres» chega hoje, às 8 horas, de Abidjan, saindo pelas 17 horas para Lisboa.
● As 9 horas de hoje chega de Port-du-France, para abastecer-se, o cargueiro panamiano «Metro Star». Sai para as Bermudas depois da indispensável demora.
● Deixa hoje, às 15 horas, o molhe da Pontinha, onde se encontra a proceder à descarga de trigo, o navio cipriota «Terceira».
NAVIOS ESPERADOS
20—«Ajwazowski», soviético, de Tenerife para Malaga.
22—«Black Watch», norueguês, de Las Palmas para Londres.
24—«Black Prince», norueguês, de Rotterdam para Lanzarote
25—«Shota Rustaveli», soviético

Serviço de autocarros para o Aeroporto

FUNCHAL Partida	AEROPORTO Partida
07.15	08.15
09.15	11.15
12.45 a)	14.00 a)
14.45	18.30
19.15	20.15
21.15	23.15

a) só às sextas-feiras, excepto se coincidir com feriados.

câmbios

NOTAS	
Compra	Venda
Rand	64800 70800
D. Mark	64550 65870
Xelim aust.	9510 9530
Franco belga	25989 35189
Cruzeiro	8005 8015
Dólar canadiano:	
Notas peg.	108815 110965
Notas maiores	108965 111815
Coroa din.	17850 17890
Peseta	3997 18117
U. S. dólar	
Notas peg.	151510 154690
Notas maiores	151800 155810
Mark. finl.	28570 29630
F. francês	21800 21870
Florim	57805 58315
Libra ir.	196810 200810
Lira	8086 8096
Coroa nor.	20865 21815
Libra	215825 219875
Coroa sueca	20940 20990
F. suíço	78335 79385
Ólivar	6890 7890

CHEQUES

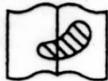
Compra	Venda
Libra	218825 2198266
Dólar	1528715 1538453
Franco belga	381721 381859
F. suíço	789095 789432
F. francês	218144 218235
Lira	809545 809587
Florim	578463 578711
D. Mark	648934 658212
Coroa sueca	208542 208634
Coroa nor.	208841 209393
Coroa din.	178909 178987
Xelim aust.	95239 952788
Mark. finl.	288994 296123
Peseta	180323 18037
Dólar can.	109533 1095864
Rand	738929 742896
Libra ir.	196838 1978166
GRD	190811 180965
ECU	140858 141289

sociedade

Fazem hoje anos as sras.: D. Elisa Rodrigues de Freitas, D. Claudina Wilbraham, D. Judith Nunes Saunders, D. Ester Matilde dos Passos, D. Leopoldina Celestina Figueira Simões Soares, D. Teresa César do Carmo Seabra, D. Maria Ferreira de Lemos, D. Margarida Maria Vieira Teó de Meneses, D. Maria Abreu Ferreira, D. Rita Abreu Ferreira, D. Maria Helena Gonçalves Rodrigues, Ângela Maria Gonçalves Dias.
Os sr.s.: Ricardo de Gouveia, Mário Eduardo Machado Costa, Rui José Macedo Silva, Rui de Freitas Martins Dinis Fragozo, Leonel José Nunes Vieira Dias, E o menino Gonçalo Nuno Gouveia Freitas.

tempo

FUNCHAL 19,0 11,4 0,1
P. SANTO 17,2 13,4 0
Pressão atmosférica ao n.m.m. às 21 horas: 1016,9 mb.
PREVISAO
Céu geralmente muito nublado; vento fraco ou moderado de Sudeste; períodos de chuva; mar de pequena vaga; ondulação de Noroeste de 2 a 3 metros na costa Norte e de Sudeste de 1 metro na costa Sul.
FASES DA LUA
21—Lua Cheia às 15h02m



Grande prioridade ao reequipamento e modernização das Forças Armadas

— segundo o Secretário de Estado da Defesa Figueiredo Lopes

O secretário de Estado da Defesa, Figueiredo Lopes, indicou como «grande prioridade» o reequipamento e a modernização das Forças Armadas Portuguesas.

«Países como Portugal, com poucos recursos financeiros e lutando com uma prolongada crise económica, confrontam-se com sérias dificuldades para levar a cabo uma política compatível com o importante papel que lhe cabe desempenhar na defesa e segurança da Europa», disse o secretário de Estado.

«Ao falar no seminário «Segurança, defesa e tecnologia na era nuclear», organizado pelo Instituto de

Estudos Estratégicos e Internacionais, Figueiredo Lopes frisou a importância da cooperação internacional já que «os aliados mais fortes proporcionam uma atenção especial aos aliados com menores recursos financeiros e com indústrias de defesa menos desenvolvidas».

Figueiredo Lopes sublinhou que este tipo de apoios «não são causadores de qualquer espécie de dependência nacional e podem originar situações de mútuo interesse, mesmo sob o ponto de vista meramente económico».

Estão neste caso — segundo indicou o secretário de Estado — a criação de programas de assistência

financeira orientados para a promoção do desenvolvimento económico «num espírito de total cooperação entre países unidos pelos mesmos objetivos».

A criação de estímulos e de apoios às indústrias nacionais de defesa, mediante a prestação de assistência à produção e exportação de equipamentos militares competitivos e à implementação de novas tecnologias no processo de modernização dos sistemas de armas existentes, foram casos também apontados por Figueiredo Lopes no âmbito da cooperação internacional.

O Secretário de Estado realçou «o nítido crescimento do poderio militar soviético» e sublinhou que «só através da cooperação externa se pode reforçar o factor de dissuasão face ao quadro das ameaças».

do pelo Instituto de Estudos Estratégicos e Internacionais, defendeu o alargamento da cooperação dos Estados Unidos da América, República Federal da Alemanha e França, no que respeita a material defensivo.

Considerando que os governantes portugueses «não estiveram ou não puderam estar atentos a o que seria necessário efectuar para garantia da afirmação política» portuguesa — segundo disse — Lemos Ferreira afirmou que «apesar disso grangearam o respeito dos adversários».

O Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas salientou que as grandes linhas da estratégia global quanto à defesa nacional são «a salvaguarda de uma capacidade de decisão autónoma no quadro actual de interdependência económica e militar» e «o desenvolvimento equilibrado das capacidades morais e materiais da comunidade nacional».

Lemos Ferreira defende alargamento da cooperação militar com E.U.A., R.F.A. e França

O Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, general Lemos Ferreira, disse que as contribuições em equipamentos de Defesa dos países aliados a Portugal são uma forma de «cooperação no contexto de defesa militar».

Lemos Ferreira, que falou no seminário promovi-

PRÍNCIPE CARLOS NOS E.U.A.

O Príncipe Carlos de Inglaterra chegou segunda-feira aos Estados Unidos, para assistir aos actos comemorativos dos 150 anos de independência do Estado do Texas.

O Príncipe Carlos chegou ao Aeroporto Internacional de Dallas, para efectuar uma visita de uma semana, durante a qual terá um encontro com a mulher do Presidente norte-americano, Nancy Reagan.

A presença do herdeiro da Coroa Britânica nas comemorações, deve-se ao facto de o seu pai ter sido o segundo, depois de França, a reconhecer o Texas, após a Guerra de 1835-36 com o México.

No decorrer da sua visita a Dallas, Houston, Austin e Santo António, o Príncipe Carlos assistirá a um banquete em Austin, onde o convidado especial será o jornalista Walter Cronkite, e para o qual o preço é de 5.000 dólares (cerca de 800 contos) por casal. — (ANOP)

CONFIRMADO COMO UM DOS MAIS DESTACADOS HOMENS DE ESTADO DA EUROPA

— CONSIDERA RONALD REAGAN A ELEIÇÃO DE MÁRIO SOARES

O presidente Ronald Reagan enviou uma mensagem de felicitações a Mário Soares, em que manifesta o desejo de que a amizade entre os dois países seja reforçada nos próximos anos.

A mensagem, dirigida ao «Meu caro Mário», destaca que a eleição de Mário Soares para a Presidência da República «dá origem a uma nova etapa da história da Europa».

A eleição de Soares — adiantou o presidente Reagan na mensagem — «confirma» como um dos mais destacados homens de Estado de Portugal e da Europa.

«Estou certo de que continuaremos a trabalhar nas importantes matérias que dizem respeito aos dois países» — assinala.

Por sua vez, o secretário de Estado norte-americano, George Schultz, no telegrama de felicitações, manifesta o desejo de um trabalho conjunto com o presidente eleito para o desenvolvimento das excelentes relações entre os dois países.

HOJE ENCONTRO COM MÁRIO SOARES

«Ramalho Neves recebe hoje Mário Soares em audiência oficial no Palácio de Belém — disse ontem à agência NP uma fonte autorizada da Presidência da República».

«O encontro entre o presiden-

te cessante e o presidente eleito realiza-se a pedido de Mário Soares.

A primeira conferência de imprensa do presidente eleito Mário Soares realizou-se no Fórum Picoas, que serviu de quartel-general da imprensa no dia das eleições, disse uma fonte do MASP.

A conferência de imprensa realizou-se amanhã e nela Mário Soares fez uma declaração breve antes de se pôr à disposição dos jornalistas.

«Soares pouco tempo a dizer, espera antes pelas perguntas dos jornalistas», afirmou a agência «NP» à mesma fonte.

EM DIA DE ANOS SOARES VISITOU CARLOS LOPES

Mário Soares deslocou-se ontem à residência do maratonista Carlos Lopes para felicitar o campeão olímpico no dia do seu aniversário.

Durante a visita Soares entregou uma moldura com o seu retrato e da mulher (divulgado durante a campanha eleitoral) com a seguinte dedicatória: «A Teresa e ao Carlos Lopes, verdadeiro herói do desporto português, com a amizade de Mário Soares».

Assinou ainda o livro «Mário Soares — um percurso político» dedicando-o a Carlos Lopes.

No final Soares bebeu um cálice de vinho do Porto na presença de vários familiares do

campeão e pôs para o álbum de família.

«THE GUARDIAN» COMENTA ELEIÇÃO

«Um dos mais notáveis sobreviventes políticos da Europa Ocidental» é como o diário londrino «The Guardian» se referiu ontem em editorial ao presidente eleito Mário Soares.

«Aos 61 anos Mário Soares, socialista português, provou mais uma vez que as notícias da sua derrota eleitoral eram decididamente exageradas» — escreve o jornal.

«No fim de tudo, a esquerda unida cerrou os dentes e votou em Soares, com o objectivo principal de afastar o candidato da direita. Assim, o triunfador das eleições surge com uma maioria muito apertada e um mandato negativo para «coabitar» (como diriam os franceses) com um governo de inspiração oposta» — adianta o diário, de tendência liberal.

«Mas Soares, duas vezes primeiro-ministro e agora presidente, o homem que levou o seu país à Comunidade e que tem sido tão importante para a democracia portuguesa como o general Eanes, Soares está habituado a viver com o perigo» — comenta.

«As suas novas funções têm importantes poderes de intervenção. Esperamos que a sua experiência de ter sofrido com eles o ajude a usá-los com senso» — conclui.

CONFIRMA CHESTER CROCKER E.U.A. VÃO CONCEDER AJUDA MILITAR AOS REBELDES DA UNITA

A administração norte-americana confirmou ontem ter decidido fornecer ajuda militar à UNITA e disse que o processo está em andamento.

«Foram tomadas certas decisões para fornecer assistência tanto moral como material aos rebeldes que combatem o governo marxista de Luanda, disse numa audiência do Congresso o secretário de Estado adjunto para os Assuntos Africanos, Chester Crocker».

«A decisão foi tomada e o processo está em andamento», afirmou Crocker em resposta a perguntas insistentes de membros da Comissão de Relações Externas do Senado.

«Anteriormente, a administração Reagan dissera apenas

que queria fornecer apoio técnico aos rebeldes da União Nacional para a Independência, Total de Angola (UNITA)».

ARMAS CONTRA TANQUES E HELICANHOES

«(A ajuda) incluirá armas que são eficazes contra a principal ameaça aos combatentes da liberdade (da UNITA) — isto é tanques e helicópteros de fabrico soviético», a ajuda incluirá as armas de que eles realmente precisam para vencer», perguntou o senador Jess Helms.

Ao que Crocker respondeu: «queremos ser eficazes e isso cobre efectivamente o terreno coberto nessas perguntas».

O presidente Reagan disse

no ano passado que se inclinava para um programa de ajuda encoberta à UNITA, cujo líder, Jonas Savimbi, passou este mês 10 dias em Washington à procura de ajuda em armas.

De acordo com fontes do Congresso, a administração Reagan notificou no mês passado as comissões de serviços secretos do Congresso da sua intenção de fornecer 15 milhões de dólares em ajuda militar à UNITA, canalizada pela CIA.

Estes fundos iniciais não precisam da aprovação do Congresso, mas qualquer novo programa pode ser bloqueado pelo Congresso, que está dividido na questão da ajuda à UNITA.

PLACA CENTRAL

CIDADE, NÚMEROS E «BARÃO DE NAFARROS»...

Duarte Jardim

1 — A CIDADE DOS HOMENS

Quase todas as cidades do nosso País (e não só) começam a ter, cada vez mais, espaços onde os pedestres podem estar à vontade sem o ruído e poluição da «civilização motorizada».

Pensamos que aqui no Funchal se deve criar muitos mais espaços de convívio como a «Placa Central» e seus arredores...

3 — NÚMEROS - 1

No trabalho que apresentámos neste Diário (no dia 19/1/86), tínhamos afirmado que o porto do Funchal era o principal porto de passageiros do País e um dos mais importantes da Europa. A nossa única dúvida eram os números em relação aos portos canários. Posteriormente, tivemos oportunidade de escutar (e gravar) uma entrevista do P. E. F. com o Director Regional de Portos — eng. Duarte Gomes — que vem confirmar aquilo que tínhamos escrito e que motivou algumas «bocas», na Placa Central. Vejamos o que afirmou o sr. eng. Duarte Gomes: «o porto do Funchal é, talvez, um dos maiores portos, sob esse aspecto no Atlântico, pois eu comecei, agora, a ter conhecimento do número de passageiros nos portos canários; portos

4 — NÚMEROS - 2

Lanzarote é uma pequena ilha — que um dia tivemos a ventura de visitar — com cerca de 50.000 habitantes e uma área igual à da Madeira. Vejamos a evolução do tráfego do seu aeroporto que está ligado à aposta turística da ilha: em 1974 utilizaram o aeroporto 483.227 passageiros; em 1984, o aeroporto de Lanzarote ultrapassou um milhão de passageiros! Com 1.069.572, passou o número de passageiros nos portos canários; portos

considerados, algumas vezes, como muito importantes no movimento de passageiros e cheguei à conclusão que não: o porto do Funchal está bastante acima desses portos; pois nós movimentamos, o ano passado, um total de 56.899 passageiros e posso, por exemplo, dizer-lhe que o de S. Cruz de Tenerife movimentou 52.176. Aguardo, ainda os números de L. Palmas, mas posso, desde já, afirmar que não chegarão aos nossos».

O Porto do Funchal, continua, ao contrário do que se diz (e se escreve) a ser um dos mais movimentados, no Mundo, no que diz respeito a passageiros em trânsito.

O que é pena é que o tráfego de turismo tende para a baixa...

2 — A FRASE DA SEMANA

Edwige Fevillère a Silvio Silva:

«Não deixaria de focar alguns aspectos da vida cotidiana que, em sua opinião, necessitam de ser revistos tendo em vista uma melhor qualidade de vida da população».

Assim falou «dos passeios estreitos e das numerosas viaturas consideradas que se trata de um problema que urge resolver».

«Agora, um outro amigo burguês, que se diz ser da Direita, também veio consultar o «Oráculo», sobre a 2.ª volta das presidenciais...»

«Destas vezes o pitonista Vidente disse: — Para chegar a Belém é preciso ser-se amigo do Morino Jesus».

Ora, o sr. Barão de Nafarros é um agnóstico que não gosta nada do Menino-Deus... Logo o sr. Barão de Nafarros não chegará, não poderá chegar a Belém... Não será Presidente da República... Entretanto o «Deus Super Omnia»... E mais nada disse o Vidente... — Delfos».

5 — O «BARÃO DE NAFARROS»

Do «Jornal da Madeira» do dia 15/2/86 — um dia dedicado à reflexão eleitoral — tirámos, com a Javida vénia, este magnífico pedaço de prosa.

«Destas vezes o pitonista Vidente disse: — Para chegar a Belém é preciso ser-se amigo do Morino Jesus».

Ora, o sr. Barão de Nafarros é um agnóstico que não gosta nada do Menino-Deus... Logo o sr. Barão de Nafarros não chegará, não poderá chegar a Belém... Não será Presidente da República... Entretanto o «Deus Super Omnia»... E mais nada disse o Vidente... — Delfos».

Ficámos sem saber... quem é, afinal, o «Barão de Nafarros»...

NA ALEMANHA FEDERAL

TRESLOUCADO ESTRANGULOU A MULHER E CINCO FILHOS SUICIDANDO-SE EM SEGUIDA

Um mecânico de 36 anos estrangulou a mulher e os cinco filhos, e suicidou-se em seguida, cortando as veias dos pulsos — informou domingo a Polícia da Baviera.

Um porta-voz oficial, que não quis dizer o nome da família, disse que os cadáveres foram encontrados domingo, na casa manha Federal.

Na família em Geisenfeld, no sul da Alemanha, o mesmo informador acrescentou que se suspeitava que as vítimas já tivessem morrido há vários dias.

O irmão da mulher assassinada, natural da localidade italiana de Palermo, alertou a Polícia por estranhar não ter

notícias da família desde quarta-feira.

As crianças, com idades compreendidas entre os 6 e 12 anos, foram encontradas mortas nas suas camas.

Sinais de violência só foram encontrados no quarto conjugal, onde a mulher, de 32 anos, se encontrava estrangulada, enquanto o marido jazia morto na cozinha.

A Polícia desconhece o motivo destas acções.

Os investigadores policiais não afastam a hipótese de o pai ter envenenado os filhos antes de os estrangularem dado que não apresentavam sinais de resistência e tinham marcas de estrangulamento no pescoço. — (ANOP)

DECORRE NO PARLAMENTO HOLANDÊS DEBATE SOBRE LEGALIZAÇÃO DA EUTANÁSIA

A Holanda poderá ser o primeiro país a legalizar a eutanásia se a proposta da deputada da oposição, Wess-Tuintstra, for aceite pelo Parlamento — anunciou ontem a Imprensa holandesa.

Todos os diários holandeses comentaram o agitado debate realizado segunda-feira na Câmara de Deputados, em Haia, e que pôs em evidência os diferentes pontos de vista que mantêm acerca deste assunto a coligação de democratas-cristãos e liberais que governa o país.

Em declarações à Imprensa, a deputada da D-66 (Democracia 1966), dos liberais de esquerda, salientou que a sua proposta de lei contempla a legalização da eutanásia em casos de extrema necessidade e praticada por um

médico classificado.

A proposta de lei apresentada por Tuintstra deu entrada no Parlamento holandês em 1984 e ficou pronta para ser apresentada em Dezembro de 1985 depois de ter passado por algumas emendas efectuadas por outros partidos que definiram mais explicitamente o âmbito em que a eutanásia poderia ser praticada na Holanda.

A legalização da eutanásia contempla a sua penalização — segundo a proposta da D-66 — casos não admitidos com penas máximas de quatro anos e meio de prisão e a despenalização noutros casos em que se demonstre «necessidade urgente» ou «decisão voluntária da pessoa autorizada por médico classificado».

Segundo números não oficiais citados por um porta-voz da D-66, na Holanda, país com cerca de 14,5 milhões de habitantes, praticam-se cerca de 600 casos de eutanásia por ano e observa-se certa permissividade relativamente à justiça dos mesmos, comparável a que se seguiu ao aborto.

O debate efectuado segunda-feira no Parlamento holandês continua nas próximas semanas e a proposta de lei poderá ser aprovada pela Câmara Baixa holandesa antes das eleições legislativas de 21 de Maio.

Não se prevê, no entanto, que a lei passe no Senado antes desta data, dado que conta com a oposição frontal do Partido Democrata Cristão no poder (CDA) e do seu primeiro-ministro, Ruud Lubbers.

O VVD (liberais no poder) é a favor da despenalização da eutanásia e a lei poderia ser aprovada na Câmara Baixa com os seus votos e os dos socialistas (PVDA) na oposição.

Os títulos dos jornais holandeses de ontem salientam a posição que adoptou no debate de segunda-feira o ministro da Justiça, o liberal Kort-halsaltes, que se manifestou contra a lei, demarcando-se assim da opinião geral do seu partido.

APOIO FINANCEIRO DO ESTATUTO

(Continuação da 1.ª página)

sencial à construção do próprio futuro.

Esperamos que identica compreensão, e resultados de igual modo positivos se verificarem quanto, ao desbloqueamento da situação relativa à Zona Franca da Madeira e à criação do offshore banking, duas pe-

ças que irão assumir importância decisiva na estrutura económica regional

Estamos certos de que uma vez mais a capacidade negociadora do G.R. com o habitual e valoroso apoio do Ministro da República para a Madeira farão com que também nesta área os objectivos sejam atingidos.



desporto

MOTO CROSS

Inscrições encerram hoje para prova de domingo

Encerram hoje as inscrições para a prova de Moto-Cross que terá lugar domingo no Chão da Lagoa, numa organização da Associação de Motociclismo da Madeira. As inscrições podem ser efectuadas na sede daquele organismo, na Estrada Monumental. A prova de domingo disputa-se às 10 horas, no Chão da Lagoa.

TAÇA ZONA DO FUNCHAL

18.ª JORNADA

Ex-Liceu

- 19h45 — Juventude - Andorinha
- 21h30 — União-Recreio e Desporto - Santo António
- 19h45 — U. D. Santo António - Pátria
- 21h30 — Marítimo - Barreirense
- Palheiro Ferreiro
- 20h30 — 1.º de Maio - Nacional

Os cinco encontros para a 18.ª jornada da Taça Zona do Funchal disputam-se esta noite, em três recintos. Esta prova continua a ser comandada pelo Nacional, com a vantagem de um ponto do segundo classificado, o União.

Assim, para esta noite, no campo da Escola Secundária Jaime Montz, temos o «lanterna vermelha», o Juventude, a derrotar o Andorinha, que se encontra na quarta posição, e que é, presentemente, o guia do Campeonato Regional da I Divisão, enquanto o Juventude milita na III Divisão Regional.

Ainda neste mesmo recinto temos o União a derrotar o Recreio e Desporto, duas equipas separadas por quatro pontos, sendo o conjunto de São Roque sexto na geral, conjuntamente com mais duas equipas com 15 pontos.

Em Santo António temos dois encontros, o primeiro decidido entre as formações de União Desportiva de Santo António e o Pátria. Enquanto o conjunto da casa é sétimo, com 16 pontos, o Pátria ocupa a penúltima posição com seis.

Quanto ao segundo encontro no campo da Inaculada Conceição, o Marítimo defronta o Barreirense. Os visitantes têm mais dois pontos que o conjunto da casa, Marítimo que procura somar mais uns pontos para se situar em posição de poder disputar a Super Taça das Zonas.

O guia da prova, o Nacional, e vencedor da edição da época finda, deslocou-se até ao Palheiro Ferreiro, para defrontar o conjunto local do 1.º de Maio. Embora a diferença pontual seja acentuada, o factor casa pode ter influência no desfecho final do encontro, onde o conjunto da 31 de Janeiro joga para não sair derrotado, no mínimo, devido a pretender manter a sua posição de guia da prova.

Cinco encontros que podem trazer algumas modificações no que diz respeito à pauta da classificação, apesar de esta não ser a derradeira ronda da prova.

A propósito, diga-se que não é muito razoável disputarem-se estes encontros à quarta-feira, devido aos jogos de âmbito internacional que são transmitidos pela TV, o que faz afastar o público dos campos de futebol, prejudicando todo o empenho que se possa colocar na disputa desta prova por parte dos jogadores. — J. A.

GOLFE

VICTOR OLIVEIRA VENCEU O TORNEIO «JORGE ARAÚJO»

Conforme noticiamos, realizou-se no último domingo no Campo do Santo da Serra, a última volta do Torneio «JORGE ARAÚJO». Esta competição foi disputada em duas voltas (36 buracos) na modalidade «MEDAL» e teve a seguinte classificação:

- 1.º — Victor Oliveira ... 138 pancadas nett
- 2.º — Pedro Ferreira ... 138
- 3.º — Luis M. Sousa ... 144

Por ocasião da distribuição dos prémios, o Presidente do Club, Dr. Jorge Malheiro Araújo, e sua esposa Ana Maria ofereceram, na sede do clube, uma agradável festa de convívio a todos os participantes e demais convidados.

VOLEIBOL

TAÇA A. V. F. E «TAÇA» SEM SURPRESAS

Decorreu no passado fim-de-semana mais uma jornada da Taça A. V. F. e apuramento à Taça de Portugal, em Voleibol. Os jogos decorreram sem surpresas, salvo o equilíbrio existente entre a Escola do Estreito e o Madeira, em finais femininos, com o triunfo a sorrir a primeira por 3-2.

No «Apuramento à Taça», o Juventude perdeu em terminais e masculinos (ambos, 3-0), frente ao Madeira e Nacional, respectivamente. Nesta competição, decisivos serão os confrontos do próximo domingo, entre Madeira e Nacional.

Bombeiros Voluntários Madeirenses ESCOLA DE ASPIRANTES A BOMBEIROS

SE TENS: — Sentido humanitário;
— Espírito de sacrifício e arrojo;

INSCREVE-TE na Escola de Aspirantes a Bombeiro, até ao dia 28 de Fevereiro de 1986.

É NECESSÁRIO: — Mínimo de 18 anos;
— Escolaridade obrigatória;
— Bom comportamento moral e civil;
— Não estar comprometido com outras organizações de socorro.

MAIS INFORMAÇÕES:
— SECRETARIA DOS B. V. M.
Av. das Comunidades Madeirenses
das 9 às 12 e das 16 às 19 h., nos dias úteis.
E476

Último jogo de preparação para o México PORTUGAL-RDA É HOJE ÀS 21.30 HORAS E A RTP-MADEIRA TRANSMITE EM DIRECTO

Encerrando o período de jogos de preparação, com vista à dura campanha do Mundial de Futebol no México, a Selecção Portuguesa defronta, hoje à noite, no Estádio 1.º de Maio, em Braga, a sua congénere da República Democrática Alemã que, apesar de não estar qualificada para a Fase Final, tem vindo a realizar excelentes encontros.

O jogo desta noite, que a RTP-Madeira vai transmitir em directo, deverá funcionar, para José Torres, como decisivo para encontrar a equipa-tipo que deverá estar no México. Há algumas indecisões, no que concerne ao sector defensivo, e as experiências anteriores dizem-nos que o seleccionador nacional não está satisfeito e pretende novo teste que lhe permita avaliar, com maior justiça, todos os elementos de que dispõe.

A convocação de Oliveira é a demonstração inequívoca de que Torres deve apostar, hoje, no benfiquista para o centro da defesa portuguesa, até porque se trata de um elemento preponderante do sector «encarnado», o menos batido do Campeonato. Só falta testar Oliveira, após experiências feitas com Morato/Venâncio e Frederico/José António.

De resto, os jogadores-base parecem escolhidos, com a liderança a pertencer a Carlos Manuel, Bento, Jaime Pacheco, Gomes, Diamantino, Veloso, Inácio, Futre e Damas, entre outros.

Hotel 5 Estrelas pretende contratar Cozinheiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª

Pretende-se:

- Longa experiência de hotelaria
- Situação militar resolvida

Oferese-se:

- Carreira aliciante em companhia internacional

Respostas manuscritas com todas as referências às iniciais UW.

N279

HOTEL DE CINCO ESTRELAS NO FUNCHAL

Selecciona para admissão:

EMPREGADOS DE MESA E APRENDIZES
BARMAN
MANDARETES

Exige conhecimentos de Inglês e Francês.

Admite: EMPREGADOS DE LIMPEZA
Resposta ao n.º N257

Futebol no Porto Santo CAMPEONATO DA ILHA DOURADA

SPORTING, 1 — PORTOSANTENSE, 0
JUVENTUDE, 1 — MARITIMO, 0

A terceira jornada do Campeonato de Futebol do Porto Santo, foi pouco produtiva em golos, dado que os dois encontros terminaram com resultados tangenciais, e com um golo solitário em cada partida.

No primeiro embate da tarde entre os «leões» do Dragual e o Portosantense, verificou-se a vitória do Sporting pelo tangencial de uma bola sem resposta, golo marcado através de Luis Nascimento, no decorrer da etapa completa.

Para o segundo jogo da jornada, aconteceu a vitória da Juventude frente ao Marítimo, com o único tanto da partida, a ser apontado por Ricardo Pestana.

Os dois encontros foram dirigidos respectivamente por António Vasconcelos e João Domingos Mendonça.

A quarta jornada terá lugar no próximo domingo, com os seguintes encontros:

- 15h00 — JUVENTUDE — PORTOSANTENSE
- 17h00 — MARITIMO — SPORTING

CAMPEONATO DA SOCIEDADE COLUMBÓFLA JOÃO FARIA E JOÃO VERÍSSIMO VENCERAM NO FAIAL E NO CANICAL

Como o «D. N.» tem vindo a noticiar, decorre o Campeonato de Borrachos da S. C. M. Realizadas no passado fim-de-semana, a 5.ª e 6.ª voltas de Ponta-Corvelos nas freguesias de Faial e Canical, estas provas contaram com a participação de vários atletas que mereceram o título de 250 Pombos-Corvelos. Foram vencedores João Ricardo Faria e João Veríssimo, que obtiveram as distâncias em 10.ª e 11.ª e 780,150 metros por minuto, respectivamente.

CLASSIFICAÇÕES

V ETAPA — FAIAL

- 1.º — JOAO RICARDO FARIA — 1.º e 4.º
- 2.º — José A. Pimenta Sousa — 2.º e 7.º
- 3.º — Jorge Miguel Mendonça — 3.º e 14.º
- 4.º — João Veríssimo — 5.º e 6.º
- 5.º — José Manuel Costa — 8.º e 9.º
- 6.º — Carlos Duarte Barreto — 10.º e 12.º

VI ETAPA — CANICAL

- 1.º — JOAO VERÍSSIMO — 1.º e 2.º
- 2.º — João Ricardo Faria — 3.º e 8.º
- 3.º — Anselmo Emanuel — 4.º e 22.º
- 4.º — José A. Pimenta Sousa — 5.º e 14.º
- 5.º — Manuel Júlio Figueira — 6.º e 23.º
- 6.º — Rui Teixeira / David Teixeira — 7.º e 11.º

CLASSIFICAÇÃO

- 1.º — JOAO RICARDO FARIA ... 2.384 pontos
- 2.º — Carlos Duarte Barreto ... 2.280
- 3.º — José Manuel Costa ... 2.272
- 4.º — Rui Teixeira / David Teixeira ... 2.080
- 5.º — Anselmo Emanuel Freitas ... 2.064
- 6.º — José Ferdinando Pestana ... 2.048
- 7.º — Panfilo Nunes Calres ... 1.904
- 8.º — José A. Pimenta Sousa ... 1.896
- 9.º — Manuel Júlio Figueira ... 1.856
- 10.º — António Ferreira Silva ... 1.842

BOTA-FORA — I ELIMINATORIA — II MAO (FAIAL)
15 pontos — Ricardo Faria / Rui Teixeira / David T. — 78 pontos
78 — Panfilo Calres / Carlos D. Barreto — 23
79 — Ferdinando Pestana / Jorge Miguel — 23
51 — José M. Roovers / João Veríssimo — 23
— Ferd. Jardim / José A. Pimenta — 23
87 — Anselmo Emanuel / José M. Costa — 23
80 — António Ferreira / João de Castro —
94 — Júlio Figueira

Passam à eliminatória seguinte os concorrentes que apresentam menor pontuação. João de Castro e Ferdinando Jardim são eliminados devido a não terem ganhado.

APURADOS PARA A 2.ª ELIMINATORIA
João Ricardo Faria, Carlos Duarte Barreto, Jorge Miguel Mendonça, João Veríssimo, José A. Pimenta Sousa, José Manuel Costa, António Ferreira, João Veríssimo, João Veríssimo, João Veríssimo.

Prosegue no próximo fim-de-semana, com a 7.ª e 8.ª voltas no Porto Santo, este Campeonato organizado pela Sociedade Columbófla da Madeira.

GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

Secretaria Regional do Turismo e Cultura

TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS

Quarta-Feira, dia 19 às 18.30 horas

CONCERTO

«DEUTSCHES STREICHTRIO»
(famoso trio de cordas alemão)

PROGRAMA

W. A. Mozart — Streichtrio Satz E-Dur
A. Schoenberg — Streichtrio op. 45 (1946)
F. Schubert — Streichtrio in Einem Satz B-Dur

INTERVALO

L. Van Beethoven — Serenata em Ré-Maior op. 8
Marcia (Allegro)
Adagio
Menuetto (Allegretto)
Adágio - Scherzo (Allegro Molto) - Adagio
Allegretto Alla Polacca
Andante Quasi Allegretto (variações)
Marcia (Allegro)

Com o patrocínio da Embaixada da República Federal da Alemanha.
Bilhetes à venda a partir de hoje no Departamento de Informações desta Secretaria.

N254

APRESENTA TOTOBOLA
Concurso n.º 8 de 23 de Fevereiro de 1986

UM DIFÍCIL «EXAME» DO PORTO EM COIMBRA

I. SALGUEIROS-BENFICA — Humberto Coelho recebe a sua «velha» equipa; e bastará isto para empregar a este jogo, um clima muito especial de carinho e simpatia. Só que, em jogos de futebol, carinho e simpatia não contam; se a «alma salgueirista» está numa multa boa, os «concernidos» de Lisboa estão numa melhor, pois vão somando vitórias atrás de vitórias, pontos atrás de pontos. Em Paranhos não passará qualquer um e no caso presente, um triunfo por 1-0, da equipa de Lisboa, já seria motivo para festejar.

2. SPORTING-PORTIMONENSE — Para os adeptos de Alvalade está fora de dúvida, e têm razões para pensarem assim: O Sporting continua sem sofrer um único golo! Será desta que Damas vai ser batido? Tu-dá indica que com os argumentos em Cadorina, o tal golo com o F. C. Porto. Se o símbolo é «1», talvez não seja demais acatular qualquer surpresa.

3. ACADEMICA-PORTO — Um mês de Fevereiro bastante «pesado» para os estudantes: depois da visita do Sporting, têm de receber os campeões nacionais! Mas o raciocínio também pode ser feito ao contrário: que exa-

me difícil para os portistas, este, desta semana na cidade dos doutores. A Académica pretende tranquilizar-se na tabela dos pontos; os portistas continuam a não poderem perder e combal que os pode levar a renovação do título. Antes de inscrever o seu palpite, recorde-se que até à visita do Sporting, só o Benfica havia passado em Coimbra.

4. PENAFIEL-COIVILHA — Tanto o Penafiel como o Covilhã estão na zona de depreciação: quer isto dizer, que ambas sonham com a salvação (ainda possível). Nestes jogos o factor ambiente tem um peso suculento, pelo que, à priori, a maior dose de favoritismo terá de ir para a turma orientada por Fernando Cabrita. Mas teremos de considerar, sempre, com o factor psicológico: e um triunfo dos serranos em Penafiel poderá catapultar a equipa para fora da zona perigosa. E de não arriscar a aposta simples.

5. AVES-SETUBAL — Não se podem distrair os homens da Vila das Aves, se é que não querem cair (ainda mais) na zona perigosa da classificação; principalmente, têm de aproveitar os jogos efectuados em sua casa, para amalharem os pontos necessários para subirem uns furos na tabela da verdade. Este jogo com o Vitória de Setúbal, não é dos melhores para esse fim; mas a verdade é que os setubalenses ainda só ganharam um jogo fora do Bonfim.

6. CHAVES-GUIMARÃES — Antes da visita do F. C. Porto à cidade de Chaves, só o Benfica havia conseguido sair da cidade com os dois pontos da vitória. Agora, é a sensação Vitória de Guimarães que visita a equipa de Raul Aguiar, com todo o «veneno» desse jogador chamado Cascaçal. Ambas as equipas estão em lugares tranquilos da tabela, pelo que não existem factores de nervosismo a afectar o rendimento de qualquer delas.

7. BRAGA-MARITIMO — Se acredita na lógica do futebol, não dispense muita atenção a este jogo: que o Marítimo ainda não ganhou um único jogo no Continente! Mas mesmo não dispensando muita atenção a este confronto, tome nota que os ilhéus precisam de pontos para saírem da zona perigosa da tabela. E, também não se esqueça, Oliveira já está apto a alinhar pela equipa que orienta.

8. BELENENSES-BOA-VISTA — A 19.ª jornada fora de casa, onde regista uma história relativamente pobre: 1 vitória, 4 empates e 3 derrotas. A sua força está, nos jogos em casa, onde ganhou os 9 jogos ali disputados. Este pormenor talvez o ajude no vaticínio, dada a diferença pontual das duas equipas.

II. CALDAS-E. PORTA LEGRE — A equipa do Caldas não tem estado bem, registou já quatro derrotas no seu campo, enquanto o E. de Portalegre, muito melhor classificado, já arrecadou oito pontos conquistados fora! Não fora o facto de o Caldas estar na chamada zona perigosa da classificação e arrastar-se, que os alentejanos conseguissem vencer. Mas terá de se considerar a «forma» que o Caldas tem de pontos.

12. MONTIJO-E. AMADORA — Estas duas equipas eram, à 17.ª jornada, apenas dois dos três candidatos ao ataque da posição de sub-guia da zona Sul da 2.ª divisão; o outro era o Estoril. Ainda sem ter sofrido uma única derrota no seu ambiente, o favoritismo da (val?) para os homens do Montijo, mas no vaticínio há que contar com o facto das homens da Amadora já terem vencido dois jogos fora...

13. ORIENTAL-SACAVENENSE — Trata-se, apenas, de um «derby» da parte oriental da cidade, se considerarmos que Sacavém é Lisboa. A 17.ª jornada, as equipas estavam com o mesmo número de pontos (15) e lá, depois da recuperação empreendida pelos sacavenses na «era de Meirim». Em «derby» locais, nunca se sabe o que pode acontecer...



VEIGA FRANÇA

Agentes de Navegação Transatlântica

Recibe gratuitamente carga em Constantes para: LISBOA, LEIRIEN, AÇORES, e todos os destinos.

Consulte-nos:
Av. Arraia, 78-1.
Tel.: 21067, 22073,
20067/3 e 22063/3
U268

GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

Secretaria Regional do Turismo e Cultura

TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS

Quarta-Feira, dia 19 às 18.30 horas

CONCERTO

«DEUTSCHES STREICHTRIO»
(famoso trio de cordas alemão)

PROGRAMA

W. A. Mozart — Streichtrio Satz E-Dur
A. Schoenberg — Streichtrio op. 45 (1946)
F. Schubert — Streichtrio in Einem Satz B-Dur

INTERVALO

L. Van Beethoven — Serenata em Ré-Maior op. 8
Marcia (Allegro)
Adagio
Menuetto (Allegretto)
Adágio - Scherzo (Allegro Molto) - Adagio
Allegretto Alla Polacca
Andante Quasi Allegretto (variações)
Marcia (Allegro)

Com o patrocínio da Embaixada da República Federal da Alemanha.
Bilhetes à venda a partir de hoje no Departamento de Informações desta Secretaria.

N254

GALERIA FEMININA EM ENTREVISTA

(Continuação da 5.ª página)

L. F. — Comigo trabalharam o professor Calvet de Magalhães, o Dr. Fernando Castro Pires de Lima e José de Almeida. Mas importa explicitar o que é o I. B. B. Y. — «International Board on Books for Young People», organização fundada no fim da 2.ª Guerra Mundial pela senhora Yella Lepmann, com o objectivo de promover a cooperação internacional, através do livro infantil, a favor da paz e compreensão entre os povos. A sede do I. B. B. Y. é em Bâle, Suíça e, hoje, mais de 40 países estão filiados no I. B. B. Y.

M. S. — A partir do Ano Internacional da Criança (1979), a Secção Nacional Portuguesa propôs-se num vasto programa. Falamos de algumas realizações.

L. F. — Olhe: Exposições itinerantes em Escolas Preparatórias de Lisboa; exposições de Livros Portugueses para a Infância e Juventude no estrangeiro (Luxemburgo 1982, Bruxelas 1983, França 1984) e ainda o aumento de bibliotecas fixas do I. B. B. Y. em localidades fora de Lisboa (hoje, em número de 4).

M. S. — Quer falar-nos das comemorações anuais do «Dia Internacional do Livro Infantil» (2 de Abril)?

L. F. — Como sabe o I. B. B. Y. designa, anualmente, uma Secção Nacional para fazer o «Prémio de Livros para a Infância e Juventude» em 1984, na Sociedade de Língua Portuguesa; em 1985 a «Exposição de Ilustrações de autores portugueses de livros para a Infância e Juventude», na Sociedade Nacional de Belas Artes —

bem como as conferências de Vasco Granja (1984) do Rafael Bordalo Pinheiro e o «Mosquito» e a de M.ª Isabel Mendonça Soares (1985) sobre Christian Andersen com exposição documental bibliográfica sobre este escritor.

M. S. — Mas, em 1985 a Lília, conseguiu promover no I.B.B.Y. — Lisboa, uma série de conferências sobre os livros infanto-juvenis. Vamos recordar temas e autores?

L. F. — Com imenso gosto. As do Verão, iniciaram-se em Julho, com a sua «Influência da Literatura Infantil na Educação Madeirense» em 5 de Julho; a 12 do mesmo mês a «Grândola Amarilhos tratou o mesmo tema, referindo-se a Portugal Continental e a 19 Leonor Leitão ocupou-se da Literatura Juvenil — a sua influência na Educação Portuguesa.

Quanto às palestras do Outono, realizadas em Novembro e subordinadas ao tema «A Literatura para a Infância e a Juventude» estiveram a cargo das Dns. — Dulce de Matos, Natércia Rocha e Matilde Rosa Araújo.

Lília da Fonseca tinha razão ao afirmar-me que só a Secção Nacional Portuguesa do I.B.B.Y. e o Teatro Branco Flor, dariam uma outra entrevista. E, nem nos falou no «Centro de Animação de Fantoches que regu até 1979, nem no «Curso da Didáctica Primária pelo método de João de Deus, que exerceu em 1974 nos Jardins-Escolas de Lisboa, nem na criação e direcção da Cooperativa Ludus e do Centro de Estudos de Literatura Infantil, o qual organizou em 1979, na Gulbenkian a «Exposição do Livro Infantil de Autores Portugueses» reunindo cerca de mil obras. Quanto à entrevista sobre literatura infantil, que fez a Aquilino Ribeiro e, publicada na Revista «Os nossos filhos», já a ela nos referimos em 26-10-85 no «Diário de Notícias».

Lília da Fonseca, uma escritora portuguesa cujo nome ultrapassou fronteiras; uma

mulher sem tempos livres, que a literatura — numa permanência não vive exclusivamente da literatura mas, que vive com

OBRAS DE LÍLIA DA FONSECA

PARA ADULTOS

● «Pangulia» — romance (1944), «A Mulher que amou uma sombra» — novelas (1941), «Poemas da Hora Presente» (1958), «Filha de Branco» (1960), «O Relógio Parado» — romance (1961) e «Romance de Ana Negra» — conto.

INEDITOS

● «Poemas de Sonho e de Busão», «Caminhos Longos de Espera», «Poemas de Amor» e «A Galoia dos Passaros Tristes» — romance.

PARA CRIANÇAS

● «A Borboleta Azul» — contos em verso (1944), «As três bolas de sabão» — contos (1944), «A Menina Tartaruga» (1944), «As botas saltitantes» — contos, «Lagartixa da couve» — contos, «As Formigas Aventuradas», «Chico Pipa» — contos, «O Canivete Afortunado», «O Malmoque das cem folhas» (1960) — Prémio João de Deus, «O Clube das Três aldeias» (1961), «Nasceu um Menino na Floresta» (1962), «O Grande Acontecimento» — conto (1962) — (menção honorosa do prémio João de Deus), «O Livro da Terezinha» — contos (1962) — Prémio João de Deus, «O Menino Não Quero» — conto (1963), «O Livro do Marinho» — contos (1963), «O livro da Stelinha» — contos, «O Livro de Adelinho» — contos (1965) — (1970 — Honour Lest do I.B.B.Y.), «O Livro da Marizinha» — contos (1966), «O Livro do Jaiminho» — contos (1967), «O Livro do Nenê» — contos (1968), «O Livro da Lília» — contos (1969), «Os Companheiros do Bonifácio» — conto, «O Realejo de Laldas» — poesia (1970), «Um Férias na Serra da Verde-linda» (1971), «Tio-Tio Aviador» — contos (1973), «A Vaquinha e o Sol» — contos (1973), «Chico Lario» — conto (1979) e «Um Passeio no Jardim Zoológico» (1983).

INEDITOS

● «A Cabana do Velho Cosme» — conto, «O Molho da Inácia» — conto, «Os Ladrões das Barbas de Arame Farpado» — conto e «O Tesouro Escondido» — conto.

TEATRO

● «Noite de Natal» (1963), «A Menina Tartaruga» e «O Nosso Amigo Sol» (1963).

TEATRO DE FANTOCHES

● «A Menina da Gruta e a Sua Varinha» (1962), «O Passarinho Poeta» (1963), «Festa na aldeia» (1969), «Os Dois Compadres», «O Platinho de Natal» (1972), «O Bom Gigante da Floresta» (1972) e «O Vento e as Flores» (1982).

INEDITOS

● «Não se pode Acusar sem Provas», «Os Patinhos Brancos do Lago Azul», «Tá-Mar na Nazaré», «Este Alentejo tão lindo», «Aventuras do Pinguim e do Pimpão», «O Velho e o Rapaz e o Burro» (adaptação), «A Menina do Capuchinho Vermelho» (adaptação) e «A História da Carochinha» (adaptação).

DUBONNET

ORIGEM: FRANÇA

F. H. DE CUNHA & CA. LDA.
Rua da Praia, 25 — Telef.: 20041 N265

pequenos ANÚNCIOS

aluga-se

LOJA
Aluga-se, sítio do Rancho, C. Lobos c/ área de 300m. aprox. Própria para armazém. Contactar no mesmo sítio com sr. Henrique da Silva. N267

ALUGA-SE
Casa mobiliada, T2, no Caniço. Período máximo de um ano. Resposta às iniciais J. L. N246

ALUGA-SE / ZONA VELHA
GRANDE OPORTUNIDADE
Loja para qualquer comércio, muito rentável, com 45 m2. Escritura feita directamente pelo proprietário do prédio. 1.200 contos de trespasse e 20 contos de renda com direito a obras. Sujeito à melhor oferta. Tel. 33315. N218

ARRENDAR-SE
Escritório c/ banho. Centro do Funchal. Prédio novo. Tratar Tel. 21217 das 7 às 9, das 12 às 13 e das 19 às 22 H. Todos os dias. N272

Renault 11 GTL
Renault 5 GTL
Toyota Starlet
Subaru 700
Mini 1000
Datsun 1200
Opel Kadett 1.2 S
Dayatsu Charade
Peugeot 504 station
Isuzu Pick-up
Mitsubishi canter

Auto Atlântico
R. Nova da Quinta Deão, 1, 3 e 5 — Telef.: 47424/25 e 41131. N231

VENDE-SE
«Renault 4L e moto Honda». Telef. 43639, Rua dos Ilhéus n.º 20. N249

VENDE-SE
Ford Escort 1.3 L. 4 portas. BMW 2002. Contactar o telefone 33152. N264

TOYOTA STATION
VENDE-SE
Contactar Est. Dr. João A. Freitas, 44. N281

CASA VENDE-SE
Composta por 3 quartos de dormir com guarda-roupas embutidos na parede, 3 casas de banho, cozinha, sala comum, despensa, garagem com 100 m2. Área total 500 m2. Trata: ALVARO NUNES Largo do Chafariz, 16-2. N276

PARA VENDA
Apartamento comercial, moderno, no Caniço, bom inquilino, bom investimento. Preço 20.000 £ ou 4.300 contos. Tel. 41105 depois das 19 H. N194

OPORTUNIDADE ÚNICA
● Apartamento, T3 zona turística a preço de retrada.
● Belíssima Vivenda com boa vista a bom preço.

Para a compra ou venda do seu prédio contacte-nos, somos uma empresa dinâmica. Tratar Rua Latino Coelho n.º 44 1.ª Esq. Telef. 23392 e 25563. B183

BONS NEGÓCIOS
Entre 4 mil e 70 mil contos (vários) sem dívidas. Rendimentos económicos, sem empregados e boas liquidações. Telefone 33315. N68

VENDE-SE
Casa no Funchal, com 4 q., 1 c., 1 W. C., quintal, óptima vista. Preço 8.000 e. Telefone 41228. N247

RENAULT 9 TSE
VENDE-SE, ano 1985, com 6.000 km. Tratar: Telef. 29197 das 9 às 19 horas. N274

MINI MOKE STD
VENDE-SE. Estado impecável, série 1983 com 35.000 kms. Tratar com Fernando Oliveira — Agência Peugeot. Telef. 26158. N275

diversos
GRATIFICA-SE
Quem encontrou chaveiro c/ 3 chaves. Favor contactar R. Murças, 13. B481

EXPLICAÇÕES
— Filosof. 12.º ano. Preparação para exame de 11.º ano. — Português (Letras). N266
Telef. 27885.

ATENÇÃO
Se tem terrenos, casas, apartamentos, etc. para venda contacte Telef.: 47904 e 47355. Temos também diversos para venda. N280

GOVERNO REGIONAL Publicidade

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

ESCOLA PREPARATÓRIA DA ACHADA

AVISO

EXAME AD-HOC

Informamos os interessados que o exame AD HOC (Língua e Cultura Portuguesa) para equivalência de habilitações adquiridas no estrangeiro, se realiza no dia 11 de Março de 1986, pelas 9h30m, devendo as inscrições de exame serem feitas de 18 a 21 de Fevereiro.

O programa encontra-se afixado nesta escola.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO N260

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DE TERRAPLENAGEM, DRENAGEM, ILUMINAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA ESTAÇÃO DE RECOLHA DE AUTOCARROS

Para os devidos efeitos, se anuncia que o prazo previsto no Caderno de Encargos da empreitada em epígrafe (120 dias) poderá ser alterado pelos concorrentes, de acordo com as suas possibilidades técnicas, constituindo, portanto, um parâmetro a considerar na apreciação das propostas.

Secretaria Regional do Equipamento Social, 17 de Fevereiro de 1986.

O SECRETARIO REGIONAL
Jorge Manuel Jardim Fernandes N262

Ministério da Educação e Universidades

GABINETE COORDENADOR

DO INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR

DELEGAÇÃO DO FUNCHAL
Rua dos Ilhéus, 9 — 9000 Funchal

EXAMES «AD-HOC» PARA ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PARA ALUNOS MAIORES DE 25 ANOS

De acordo com a Portaria n.º 429/80 de 24 de Julho estão abertas as inscrições para o Exame Extraordinário de Avaliação de Capacidade para Acesso ao Ensino Superior.

PRAZO: De 10/2/86 a 21/2/86.

DOCUMENTAÇÃO: Impressos (na Delegação) Bilhete de identidade 1 selo fiscal de 60300 1 folha de Papel Selado

LOCAL: Delegação do G.C.I.E.S., Rua dos Ilhéus, 9 9000 FUNCHAL. Telef. 44123

HORÁRIO: Das 10h. às 12h. e das 14.30h. às 17h. de 2.ª a 6.ª-Feira.

O RESPONSÁVEL DOS SERVIÇOS DO 12.º ANO
José Manuel Rodrigues Braz N180

VENDE-SE
Casa com negócio, no centro de Machico. Serve para qualquer ramo comercial. Boa oportunidade. Aqui se diz. 2588

PRÉDIOS VENDEM-SE APARTAMENTOS

- PENA: T3 — 7.800 contos.
- PIORNALIS: T2, T3 e T4, com preços a partir de 7.500 contos.
- ED. INFANTE: T2 — 11.000 contos.

CASAS

- SAO ROQUE: 3 quartos — 19.500 contos.

CARRERAS: 3 quartos — 6.500 contos.

BOA NOVA: 4 quartos — 16.900 contos.

TERRENOS

- TIL: 515 m2 — 3.000 contos.
- MONTE: 518 m2 — 3.500 contos.
- BARREIROS: 900 m2 — 18.000 contos.
- LIVRAMENTO: 1.370 m2 — 12.000 contos.

UNICOM, LDA
uma empresa madeirense ao serviço dos madeiranses

SEDE: RUA DOS MURÇAS, 42-3. SALA 312 — TELEF.: 25455, 20603

O CAPUCHINHO VERMELHO
Aceitam-se crianças. N283
Telef. 48422.

TERRENO COMPROMISSO
Para construção de apartamentos turísticos. Área cerca de dois a três mil m2. Respostas ao n.º N259.

TRANSMADEIRA
Recebe carga para LISBOA, LEIXOES e PORTO SANTO em contentores.

Recolha e entregas domiciliárias ou no Porto do Funchal.

EMBARQUES SEMANAIS
Rua dos Tancoiros, 8-10
Telef.: 219 80 O318

PRECE MILAGROSA
Confio em Deus com todas as minhas forças por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar e observe o que acontecerá no 4. dia. B475

emprego

PEDREIROS
Preço para diversas obras no Funchal. Telef. 30651 N278

Cozinheiro Precisa-se
Restaurante «A BICA»
Rua Hospital Velho, 17. N277

vende-se

VENDE-SE
Na zona industrial da Caacela, armazéns acabados de construir, aproximadamente 2.000m2. Informa o próprio dono Manuel A. Pinto. Telef. 44861. N248

BSA
Moto em perfeito estado. Vende-se. Telef. 25730. N6

TRESPASSA-SE
Negócio à Rua da Carreira 208. Alugue muito em semana. Por motivo de doença. Vende-se pelo telef. 24034. N268

VENDE-SE
Supermercado e Pastelaria bem situado. Motivo de embarque. Aqui se diz. N270

AO DIVINO ESPÍRITO SANTO
AO MENINO JESUS E SUA SANTÍSSIMA MÃE E SANTO ANTONIO

NOVENA INFALÍVEL

Oh! Jesus que disseste. Pede e receberás. Procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Mãe Santíssima, eu te peço, procura a Voz rogo que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido)

Oh! Jesus que disseste: Tu do que pedires ao Pai, em meu nome Ele atenderá. Com Maria Vossa Mãe, humildemente, rogo ao Pai em Vosso nome, que minha prece seja ouvida. (Menciona-se o pedido)

Oh! Jesus que disseste: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Com Maria Vossa Mãe Benedita, eu confio, que a minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido)

Rezar três Ave-Marias e uma Salve-Rainha. Em casos urgentes, esta novena deverá ser feita em 9 horas seguidas. Publicar a oração assim que receber a graça. Agradeço a graça recebida. M.M.D. B473

OUTROS

- Disponíveis de muitas outras grandes oportunidades em casas, apartamentos e terrenos.
- Armazéns e lojas comerciais para venda e trespasse.

Grandes facilidades para emigrantes. Tratamos de toda a documentação, com apoio jurídico.

CENTRO COMERCIAL DA SÉ
LOJA 27 — TELEF. 30999

GRANDE CONCURSO Gillette

8 DIAS NO MÉXICO
PARA DUAS PESSOAS
CENTENAS DE PRÊMIOS

Gillette
Patrocinador Oficial do Campeonato do Mundo de Futebol

MEXICO 86

UNICOM, LDA



GALERIA FEMININA EM ENTREVISTA

LÍLIA DA FONSECA — «O TEATRO DE BRANCA FLOR»

Maria Margarida Macedo Silva

De jornalista a escritora, poetisa, dramaturga e pedagoga poderia ser o subtítulo desta entrevista...

«A Capital», «Diário de Lisboa», «Século Ilustrado», «Primeiro de Janeiro», «Jornal do Comércio», «Modas e Bordados» e «Os nossos filhos»...

Mas, nos últimos 25 anos, o seu nome anda associado a um teatro de fantoches, criação sua, fruto da sua observação, estudo e persistência...

Porque toda a criação implica um longo período de meditação, estudo, espírito de sacrifício, lutas e ates desânimos...

Longa e árdua tarefa a nossa, porque Lília da Fonseca, na sua simplicidade, até ignora que o seu nome ocupa três colunas na Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira...

Isto, para além de estar representada em duas antologias angolanas — a dos poetas e a dos contos. Foi premiada nos Jogos Florais de Emissora Nacional...

M. S. — Maria Lígia Valente da Fonseca, na pia baptismal. Porquê o pseudónimo «Lília»?

L. F. — Maria Lígia Valente da Fonseca Severino — Porque sentia um grande apanhamento quando comecei a escrever para público e tinha receio de não ser bem recebida.

M. S. — A Lília nasceu em Benguela (Angola). Viveu muitos anos lá? Recordações dessa época.

L. F. — A minha família vinha muitas vezes à Metrópole. De modo que eu andava sempre cá e lá. A primeira vez vinha ao colo da minha mãe, tinha poucos meses.

E, estranhamente, Lília não fala das recordações da época vivida em Angola. Talvez consequência desse vaim que não dava para fixar-se. Até que...

De «A Província de Angola» e «Magazine da Mulher»

M. S. — Foi em 1941 que se iniciou no jornalismo com crónicas em «A Província de Angola», de Luanda, tendo mais tarde sido redactora desse semanário. Quer falar-nos dessa experiência e, se possível, citar outros jornais e revistas de Angola, a que deu a sua colaboração?

L. F. — Nunca fui redactora do Jornal «A Província de Angola». O que tive nele foi secções curtas. A experiência nesse período como jornalista foi muito boa. Toda a gente me acolheu com muita simpatia, deferência e aplauso. Devido ao torpedamento do barco em que navegava, durante a segunda guerra mundial, e como tivesse medo de embarcar, o Director do Jornal, Sr. Correia de Freitas, permitiu que eu ficasse na Metrópole como correspondente do Jornal. Só se acabou o cargo para mim, pelo facto de, com a independência, a estrutura do jornal se ter modificada.

M. S. — De 50 a 56, fundou e dirige o jornal «Magazine da Mulher». Quais as principais colaboradoras e que temas versava, normalmente?

L. F. — Coisa engraçada: os principais colaboradores de «Jornal-Magazine da Mulher» eram homens. Alguns com pseudónimos femininos, embora também colaborassem algumas senhoras. Quanto aos temas eram variados mas sobretudo escrevia muita poesia.

Prémio «João de Deus» — por três vezes

M. S. — Dessa época data um prémio. Quer falar-nos disso e dos outros?

L. F. — Quando recebi o prémio a que se refere: «Prémio João de Deus» — 1960, atribuído em Moçamedes (Angola), ao todo da literatura nacional eu já estava radiada na Metrópole. O livro premiado foi «O Malmoqueiro das Cem Folhas».

tempo, que autora observou: «O Relógio Parado» — 1961, passado em terras da Beira Alta, é um retrato e uma crítica ao viver estagnado e atrasado do nosso País, na época. Foi apreendido pela PIDE e retirado de todas as bibliotecas públicas. Quanto ao «Romance da Ama Negra», trata-se de um conto traduzido para búlgaro. Em 1958, publiquei «Poemas da Hora Presente».

«A Caixa dos Pássaros Críticos», que é também uma crítica, está inédita.

E Lília fala-nos de mais dois inéditos — «Sou rica do meu sonho» (poemas) e «Semanas sem Domingo» (contos) — à espera de editor ou da sorte grande, para os publicar por minha conta.

Contos, poesia e teatro para a infância

Uma produção literária fantástica — cerca de cinquenta livros desde 1944, poesia, contos, teatro — dedicada às crianças, marca a obra de Lília da Fonseca. Sendo «A Borboleta Azul» (poesia) a sua estreia neste campo da literatura e «O Realejo de Lata» contendo 20 poesias inteiramente do agrado das crianças, indagamos:

M. S. — Porquê tão pouco espaço dedicado à poesia na sua obra?

L. F. — Porque é muito difícil publicar poesia, mais do que prosa. Tenho muita poesia inédita. Mas, diga-me que poesias preferem as crianças madeirenses no «Realejo de Lata»?

Cito-lhe algumas das muitas que nas Bibliotecas «O JARDIM» têm provocado ilustres leitores: «O Papagaio Amarelo»; «Uma Rosa de Papel»; «A Menina, o Arco e a Borboleta»; «A Prenda do Boto Rei»; e «O Búzio».

Mas Lília da Fonseca, poeta por natureza, superou inteligentemente essa dificuldade em editar poesia — entrando na prosa, canções e lengalengas.

Recordemos «Farrusco na Ilha Perdida» in «O Livro do Néné», «O Passarinho Poeta» em «O grande acontecimento» e «O Patinho Gema de Ovo» em «Tão-tão Avião» (1937) e o conto «Uma Férias na serra de Verdellinda» (1971) e «Chico Larico» (1979).

L. F. — Já agora leia o prefácio de «O Menino não quer» (1963) — prefácio de minha autoria e do malogrado pedagogo Calvet de Magalhães.

Transcrevemos... «A gesta de poesia e de sonho dos tempos modernos e que cabe muito bem no nosso conceito do maravilhoso para a ficção dos contos para as crianças».

M. S. — Otto dos seus livros publicados na colecção Carrocel, iniciam-se por «O livro da...» (Teresinha, Marinho, Stelinha, Adelinha, Mariasinha, Néné, Jaiminho e Lília). Os destinatários eram seus parentes? Há preferências de temas nesses livros?

L. F. — Sim, são todos meus irmãos; e o da Lília, seu eu própria, era assim que me chamavam em criança. Não, não tenho preferência de temas para os meus livros de crianças, simplesmente, as histórias vividas por animais são verdadeiras — recorro-as às notícias dos jornais e amplio-as dando-lhe um conteúdo completo.

E, na realidade, todos estes livros têm esta nota final «Os contos constantes deste livro foram colhidos das seguintes notícias». E lá está a notícia, precedida do local onde aconteceu e a indicação da data e do Diário ou Jornal (Notícias, Popular, «O Primeiro de Janeiro»), «Histórias de animais», poderia ser o título global desses sete livros, em que os animais por vezes, contracenam com 35 humanos. Sete livros contendo cerca de cinquenta contos, extraídos de notícias de jornais, prova de quanto pode a imaginação de um escritor. Acrescente-se ainda que algumas no estrangeiro. Tal é o caso dos contos incluídos em «O Livro do Jaiminho» (1966) e «O Livro da Lília».

Quanto à poesia, subjacente à maioria dos contos de Lília da Fonseca, na colecção Carrocel, basta a frase da autora na nota Aos Pais — introdutória de «O Livro da Teresinha»: «A Poesia da inventiva popular está nelas (as histórias colhidas do noticiário dos jornais) toda reflectida».

«O Livro da Lília».

«O Livro da Lília».

Teatro de Branca Flor

M. S. — A partir de 1982, supunho a Lília dedicou-se ao teatro de boneco, tendo fundado «Teatro de Branca Flor». Fale-nos dessa obra, que eu sei fazer parte de você mesma: Apoios, Congressos, revesses...

L. F. — Foi uma época muito fértil de criação e inovação mas também de grande luta: obtenção de subsídios, criação e manutenção de espaços cénicos, lidas ao estrangeiro com o teatro, ter pulso firme para orientar os colaboradores do teatro e os espectadores!

M. S. — Em 1982, o «Teatro de Branca Flor» assinou os seus 20 anos de actividade com a publicação de um cartaz e de um opúsculo com a sua «História». A Lília pode indicar os pontos principais?

L. F. — Bem, a estreia teve lugar na Sociedade de Belas Artes, em 6 de Janeiro de 1962, com a peça «A Memória da Gruta e a sua Varinha», em três actos, de minha autoria.

Os fantoches eram também confeccionados por mim. Tinha uma dúzia de colaboradores distribuídos por maneiradores, contrapeça, operadores de som, e luz, carpinteiros de cena, técnicos de gravação, etc.

E Lília da Fonseca recorda o apoio da Fundação Gulbenkian, que apetrechou totalmente o T.B.F., graças à confiança que os Drs. Ferraz Correia, Brenquinho da Fonseca e Domingos Monteiro haviam depositado nela. Recordo também que as decorações exteriores do palco, haviam sido feitas por alunos da Escola Técnica Francisco Arruda, sob a orientação dos professores Calvet de Magalhães e Keil de Amaral.

M. S. — E depois desses primeiros espectáculos?

L. F. — Seguiu-se uma acção no Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, do que resultaria a concessão de um subsídio para a nossa primeira «tournée» por asilos, colónias de férias de crianças do povo da capital, do Bairro de Santa Maria, do internato de Alvor, ginásios de escolas, garagens com um público infantil da classe piscatória, bairros pobres da periferia e do centro de Lisboa.

M. S. — E quanto a estudos no estrangeiro e Congressos?

L. F. — Durante seis meses, de 1964 a 65, como bolsista da Gulbenkian estudei junto dos marionetistas de Espanha, França, Inglaterra, Bélgica, Alemanha e Itália, toda a gama de processos desta arte.

Congressos e digressões pelo estrangeiro

O 1.º Congresso em que Lília da Fonseca participou foi o da UNIMA (Union International de la Marionette), em Munique, tendo aí contactado com todos os marionetistas dos países de Leste e, com a renovação dos seus respectivos teatros. Estava-se em Junho de 1966. Ainda nesse ano o «Teatro de Branca Flor» filia-se em Londres, na British Unima, tornando-se posteriormente o representante da UNIMA, em Portugal.

M. S. — Que digressões teve o seu Teatro de Bonecos, pelo estrangeiro?

L. F. — Em 1969 participámos no 1.º Festival Internacional de Marionetes, na Bélgica, com a peça «A Festa na Aldeia». Foi um sucesso.

E Lília da Fonseca, permitte-nos a transcrição (traduzida) da crítica de «Le Jour», de Liège (22/8/69): «O teatro de Branca Flor» é um teatro de marionettes clássicas, tal se pode dizer, mas o espectáculo que vimos em três actos, demonstra-nos, antes de mais, uma delicada poesia de um folclore específico. E, mais adiante «dança dos lampiões, fogo de artifício, gaiteros, danças folclóricas, enfeites do papel de um gosto excelente e de um virtuosismo notável — danças feitas por dois



Lília da Fonseca (à direita) fotografada no Funchal, em Abril de 1968, com a então nossa redactora Helena Marques (Imagem do Arquivo - «DN»)

lia da Fonseca participou foi o da UNIMA (Union International de la Marionette), em Munique, tendo aí contactado com todos os marionetistas dos países de Leste e, com a renovação dos seus respectivos teatros. Estava-se em Junho de 1966. Ainda nesse ano o «Teatro de Branca Flor» filia-se em Londres, na British Unima, tornando-se posteriormente o representante da UNIMA, em Portugal.

M. S. — Que digressões teve o seu Teatro de Bonecos, pelo estrangeiro?

L. F. — Em 1969 participámos no 1.º Festival Internacional de Marionetes, na Bélgica, com a peça «A Festa na Aldeia». Foi um sucesso.

E Lília da Fonseca, permitte-nos a transcrição (traduzida) da crítica de «Le Jour», de Liège (22/8/69): «O teatro de Branca Flor» é um teatro de marionettes clássicas, tal se pode dizer, mas o espectáculo que vimos em três actos, demonstra-nos, antes de mais, uma delicada poesia de um folclore específico. E, mais adiante «dança dos lampiões, fogo de artifício, gaiteros, danças folclóricas, enfeites do papel de um gosto excelente e de um virtuosismo notável — danças feitas por dois

M. S. — E os espectáculos para os filhos dos emigrantes portugueses em França, quando se realizaram?

L. F. — Bem, isso foi em Setembro de 1972, no regresso de Charleville-Mézières, onde tínhamos participado no Festival Mundial de Marionetas, ao lado de 3 teatros dessa especialidade, provindos de 35 países. No regresso, como disse, nos arredores de Paris, Yvry e Sèvres, realizámos espectáculos para os filhos dos emigrantes portugueses. Aliás, já o fizéramos em Charleville — Mézières.

Peças televisivas e filmes

M. S. — Sabemos, que precisamente nesse ano, 1972, a T.V. descobriu «O Teatro de Branca Flor». Resultados?

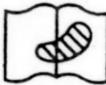
L. F. — Fotografaram para os seus programas «O Vento e as Flores»; «Festa na Aldeia»; «O Passarinho Poeta» e «O Negócio do Bruno». Por encomenda, escrevi e encenei para o Natal desse ano «O Pinheirinho de Natal».

M. S. — De 1968 data a fundação da Secção Nacional I.B.B.Y., de que a Lília é a presidente. Quais os cofundadores e os objectivos desse organismo?

L. F. — De 1968 data a fundação da Secção Nacional I.B.B.Y., de que a Lília é a presidente. Quais os cofundadores e os objectivos desse organismo?

(Continua na 6.ª página)

AUTO ZARCO concessionário Renault. Agora Peças de Origem Renault ao preço do Continente. STAND DE EXPOSIÇÃO E VENDAS ESTRADA MONUMENTAL, 394-A TELEFS. 2 56 60 - 2 48 28. SERVIÇO E PEÇAS DE ORIGEM ESTRADA DR. JOÃO ABEL FREITAS, 56 TELEFS. 4 82 92.



DESPORTO

TRACY AUSTIN: AMADURECENDO

Tracy Austin, que foi prodígio do ténis há algum tempo, foi este ano deixada de novo fora das quatro linhas, enquanto se disputavam os grandes torneios.

Mas, a rapariga que alcançou a fama do court central com apenas 14 anos, longe de ser uma «já foi», ganhou jogo, set e match — na sua vida.

Durante mais de três anos, a miúda que apanhou o mundo do ténis de surpresa quando apareceu em cena com as suas jogadas fortes, tem sido notícia mais devido às suas lesões do que ao seu jogo.

Até agora, todas as suas tentativas de regresso acabaram em desapontamento e ela é a primeira a admitir que a sua ausência forçada do circuito feminino do ténis é amargamente frustrante. Mas ela está convencida de que esta sua prolongada ausência é apenas uma paragem temporária na sua carreira de estrela de ténis e muito longe de ser o fim.

E, apesar da crescente preocupação no mundo do ténis sobre os efeitos do duro e ultra-competitivo jogo em jovens adolescentes, ela está convencida de que não está agora a pagar o preço do seu sucesso precoce.

«O meu problema foi que eu queria regressar muito depressa quando estava lesionada», admite Tracy, descansando no confortável bungalow de seus pais no agradável subúrbio de Los Angeles de Rolling Hills.

«Eu lesionava-me e perdia a forma enquanto recuperava. Então, quando a lesão estava melhor, eu esperava ser capaz de praticar um jogo tão duro como artes e lesionava-me de novo.

«Tive muitos altos e baixos. Eu amo o ténis e este é suposto ser divertido e eu finalmente apercebi-me de que não era feliz quando jogava lesionada.

«Agora aprendi a ser mais paciente. Estou a aprender a escutar o meu corpo quando ele me diz para não me apressar.

«Mas o mesmo poderia ter acontecido se começasse a jogar com 24 anos e me lesionasse aos 30. Não tinha nada a ver com a minha idade».

Tracy, agora uma atraente jovem de 22 anos, reconhece que se depararam problemas às raparigas que se entregam ao jogo no início da sua adolescência — contudo afirma que a sua dedicada família a ajudou a ultrapassá-las, em grande parte por serem que leva uma vida tão normal quanto possível longe do court.

Ela deu o seu qualificado acordo à proposta da Federação Internacional de Ténis de limitar o número de torneios em que podem entrar jovens jogadores.

«Enquanto deixarem as jovens entrar em alguns torneios, acho que está tudo certo», disse ela. «Todas as pessoas são diferentes e estão numa situação diferente. Eu tinha 15 anos, então, obviamente que estava preparada para jogar em torneios importantes nessa altura.

«E não acho que se deva limitar a idade para um jogador se tornar profissional — toda a gente tem direito de ganhar dinheiro.

«Mas isto felizmente fará com que algumas raparigas fiquem na escola. Se for meu dever dar um conselho, será este.

«Há raparigas a deixar as escolas com 15 anos para jogar ténis e «põem todos os ovos no mesmo cesto».

«Uma das coisas que me ajudou nessa altura, foi que continuava na escola. No domingo podia estar a ganhar um torneio, mas na segunda-feira voltava para a escola para fazer um teste de geometria ou qualquer outra coisa.

«Eu mantive os amigos que sempre conhecera e eles nunca me olharam de forma diferente.

«E tinha outras coisas para pensar além do ténis. Eu queria ganhar, mas também queria ter boas notas na escola».

Hoje, os amigos de infância e de escola de Tracy, estão mais perto dela do que as raparigas do circuito de ténis. Ela diz que não há nenhuma razão sinistra para isto, mas que com ela afastada do circuito, os seus caminhos raramente se cruzam.

Ela não conheceu o jogo da última criança prodígio, Gabriela Sabatini, nem o de muitas outras adolescentes em ascensão. Mas contudo ela não gosta de falar de outras jogadoras de ténis e os seus olhos mostram horror quando pensa que Gabriela foi separada da sua família para viver numa casa onde só há ténis a milhares de quilómetros da sua.

«Eu nunca conseguiria fazer isso», continuou ela. «Fui à Austrália por três meses e já estava com saudades. Amo demais a minha família.

«É necessário ter qualquer coisa além do ténis. Sempre soube que queria fazer do ténis a minha carreira, apesar de não ter havido nenhum momento em que eu tomasse a decisão. Mas tinha outros objectivos em mente.

«As jovens hoje podem continuar a jogar por 20 anos. Não me parece que haja necessidade de apressar as coisas, de estar com tanta pressa de se tornar profissional.

«Eu não me tornei profissional até aos 16 anos e mesmo assim só depois de conversar com a minha família e os meus amigos.

«Eu ganhei torneios desde os 14 anos mas nunca tive pressa de me tornar profissional. Eu tinha pressa de ganhar mas isso é diferente. Sempre joguei por gostar do jogo e não por causa do dinheiro.

«Claro que há algumas pessoas que olham para isto como um negócio, que vão para o court a pensar: «Se ganhar, isso significa uns tantos dólares extras» mas eu nunca pensei assim».

Contudo, desde que Tracy se tornou profissional fez uma considerável fortuna. Em 1980 ela tornou-se no atleta mais novo da época a ganhar um milhão de dólares com o seu jogo.

Apesar dela hoje não receber tão grandes somas, o seu nome e fama deram-lhe uma linha de roupas desportivas e outros rendimentos que lhe permitem viver confortavelmente no seu próprio apartamento próximo da casa de seus pais e conduzir um BMW branco com matrícula personalizada.

Nela, pode ler-se «I'M TAQEN» e foi um presente de Natal do seu namorado, o jogador de ténis Matt Anger. Apesar da frustração de estar afastada do jogo que ama, ela está a tirar o máximo partido da sua paragem forçada.

Metade do dia é dedicado ao ténis e a manter-se em forma, uma hora e meia a bater bolas e um treino com pesos para manter todo o seu corpo em condições.

Ela está a recuperar de uma tendinite no ombro e no pé esquerdo e está determinada a não fazer demasiado muito cedo.

No seu tempo livre está a fazer as coisas do dia-a-dia que tinham sido postas de lado quando ela participava no circuito de ténis.

«Agora sou uma pessoa mais completa», disse ela. «A minha vida está cheia. Quando eu voltar, as pessoas verão que Tracy é uma pessoa com muito mais interesses além do ténis.

«Eu gosto do jogo e é isso que eu quero fazer. Mas agora tenho mais tempo para outras coisas, ir a concertos, estar com amigos e todas as coisas que nunca pude fazer.

«Estou a aprender fotografia e redecorei o meu apartamento.

«Posso pensar em algumas raparigas do circuito a quem não faria mal parar e olhar para o resto do mundo. Não digo nomes, mas algumas estão mesmo no topo...»

Neste último ano, desde que deixei de me forçar para voltar demasiado cedo, tudo tem sido muito diferente para mim. Mas estou contente.

«Aprendi a abandonar e estou muito mais independente do que sempre estive.

«Agora, olhando para trás, não mudaria nada do que fiz. Era feliz quando jogava e sou feliz agora porque me conheço melhor e amadureci.

«No entanto, serei a mais feliz de todas quando puder juntar tudo e voltar ao topo do meu jogo».



Tracy Austin, a tenista americana, que foi prodígio do ténis há algum tempo, foi este ano deixada de novo fora das quatro linhas, enquanto se disputavam os grandes torneios.

ACHEGAS PARA... ALGUMA CONTROVÉRSIA FOI NA MADEIRA (CAMACHA) EM 1875 QUE SE JOGOU FUTEBOL PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

Apontamento de DUARTE AZEVEDO

Como e quando nasceu o futebol, chamado desporto-rei, em Portugal? Esta, uma questão que por diversas ocasiões tem sido levantada, havendo opiniões disparas no que se refere a respostas...

Há quem afirme a «épé justos» que foi na pitoresca Camacha que tal sucedeu; há quem sustente que, ao invés, isso aconteceu no Continente, mais propriamente em Lisboa. Num pormenor, porém, existe coincidência... histórica: a influência britânica no «parto» futebolístico luso. Indesmentível! Embora, e contrariamente ao que habitualmente se pensa, não terem sido os subditos de Sua Magestade a criarem esse «cópia das multidões». Vamos, então, a um pouco de História.

DA CHINA A. C.

De facto, os «primórdios» do futebol remontam a anos anteriores ao nascimento de Jesus Cristo. Análises a obras literárias da China dizem-nos que «jogo da bola» era praticado no Império Celeste, tendo mesmo o imperador Cheng-Ti como grande entusiasta do fenómeno. Era habitual a realização de renhidas pelijas, com os vencedores a terem como prémios frutos, flores, vinhos e tecidos, ao passo que o capitão da equipa ficava com uma bola de prata maciça. Mas, o mais curioso será referir que o capitão da turma derrotada sofria alguns castigos... (Se o exemplo fosse seguido nos tempos de hoje...)

Nas paragens orientais não era apenas a China que tinha entusiasmo pelo jogo. Tal interesse aterra-se igualmente ao Japão, constatando-se que a bola usada era praticamente idêntica à actual, ou seja, de couro e cheia de ar, com 24 cm de diâmetro. O recinto de jogo é que se apresentava substancialmente diferente, quadrado em vez de rectangular, possuindo entre vinte a trinta metros.

Mas também na Grécia Antiga aconteceu um desporto em todo semelhante ao actual futebol. Apellido de «epi-kuros» esteve, porventura, na expansão do futebol a nível europeu, saltitando-se que menas de um século após a invasão normanda, o futebol encontrava-se em grande profusão pela Inglaterra. Existe, inclusive, uma crónica de 1175, por altura do Estrado (faz anos por agora...), evidenciando efusivas disputas do «jogo da bola». O entusiasmo que o futebol ia ganhando com o decorrer dos tempos foi tal que atingiu sinal negativo, levando com que Eduardo II proibisse a sua prática por alturas de 1300.

A INGLATERRA E ITALIA

Esmercedo na Inglaterra, não morreu noutras paragens, bem pelo contrário. Na Itália conquistava cada vez mais corações (distinções...) agora sob a forma de «cálcio». Algumas diferenças em relação à actualidade: 27 jogadores de cada lado, 15 avançados, 5 médios, 4 três- Quartos e 3 defesas.

Enfim, tudo isto constitui o preâmbulo do futebol que teria em 1848 as primeiras leis definitivamente ordenadas em 1863 por representantes de Colégios Ingleses. A partir daqui foram dados os passos que melhor se conhecem, com o posterior nascimento da International Board à qual estão conferidas as regras do jogo e o aparecimento em 1904 da Federação Internacional de Futebol Associação (FIFA), na qual se encontram filiadas todas as Federações de Países onde se pratica o futebol.

... E EM PORTUGAL?

Aqui fica pois, uma breve resenha sobre o aparecimento do futebol na vida mundial, restando fazer sucinta alusão ao nascimento do «desporto-rei» em Portugal, tarefa paradoxalmente mais difícil e complicada... Escasseiam os relatos, rasmiam a informações, perdem-se os registos. Um mundo de «desinformação» bem à portuguesa. Mas, será nossa missão ultrapassar essas situações, procurando transmitir ao leitor a «verdade possível» sem que, com isto, queiramos deixar esconhido algum dado. Apresentamos os obtidos e quem dá o que tem a mais não é obrigado... Até porque, pensamos, temos possibilidades de apresentar algumas referências que se podem tornar importantes para uma clarificação da História do Desporto Madeirense e, mesmo, Português.

A PRIMEIRA BOLA... NO CONTINENTE

Segundo se escreve na «História do Futebol em Portugal» — da autoria de Tavares da Silva, Ricardo Ornelas e Ribeiro dos Reis — a introdução do futebol em Portugal deve-se à influência de rapazes portugueses educados na Inglaterra, dois irmãos da família Pinto Bastos.

E Guilherme Pinto Basto, um terceiro irmão, confirma



Aspecto da Achada da Camacha como era no tempo em que se praticou futebol pela primeira vez na Madeira.



Harry Hinton o «Pai» do futebol madeirense.

na edição de 11-3-38 do «Século»: «Quem trouxe a primeira bola de futebol para Portugal foram os meus irmãos Eduardo e Frederico quando vieram de um colégio de Inglaterra em 1866. — assim se expressava, em termos de recordação, um dos três primeiros impulsionadores do futebol em Portugal, ou melhor, os primeiros donos de uma bola existente no nosso País. Sim, porque aqui, na Madeira, havia alguém atento ao fenómeno! E eis que a história se complica...»

De facto, Mr. Harry Hinton (nascido na Madeira, no entanto nos dezasseis anos de idade, segundo revelava Mota de Vasconcelos no seu extraordinário «Almanaque do Desportista Madeirense», trazia a primeira bola de futebol para a Madeira. Isto em 1875, portanto, nove anos após ter aparecido em Portugal Continental esse enigmático objecto. Fácil se torna para o amigo leitor deduzir que a resposta inicialmente pedida neste apontamento fica dada. Mas... não!

Com efeito se parece indubitável e «lúcido» que a primeira bola trazida para o nosso País foi em 1866 por dois estudantes lisboetas frequentadores de colégio britânico, não será tão verdade que foi no Continente que se desenrolou o primeiro desafio de futebol em solo luso. Vamos aos factos. O primeiro jogo público aconteceu em Cascais no ano de 1868, mas o de verdadeira competição só ocorreu a 22 de Janeiro de 1880. Depois, pouco depois, nasceram os primeiros clubes: Real Ginásio Clube Português, Carvalhos Clube, Clube Lisbonense, Real Casa Pia, Oporto Cricket Club...

Até aqui tudo bem e sem discussão. Só que teremos de destacar um pequeno pormenor que é bem capaz de alterar a ordem dos factores...

De acordo, ainda, com H. Hinton no já referido livro, na Madeira logo após a chegada de uma bola (em 1875, repete-se) realizaram-se vários jogos, em quase todas as semanas, no Campo da Achada da Camacha. Quer isto significar (quererá mesmo? Pensamos que sim) que foi na Camacha, a nossa bem célebre Camacha, que se realizaram os primeiros jogos de futebol em Portugal. Foi, pois, em 1875 que em Portugal se deram os primeiros portapés — de um modo organizado — numa bola de futebol. Aconteceu na Madeira. Na Camacha. Para que conste, señores historiadores, do desporto em Portugal. E que a Madeira, também neste aspecto, sofre habitualmente esquecimento...

Quem foi HARRY HINTON «PAI» do futebol madeirense benemérito e adepto do C. S. MARÍTIMO

Harry Hinton nasceu na Madeira a 8 de Janeiro de 1857, sendo um dos nomes mais importantes dos primeiros tempos do desporto madeirense.

Mas que não fosse teria direito a figurar na Galéria em primeira fila devido ao facto de ter sido por seu intermédio que a Madeira conheceu a primeira bola de futebol, ficando-se-lhe a dever a circunstância de pela primeira vez em Portugal se ter praticado futebol na Camacha. Harry costumava passar os seus fins-de-semana na Quinta da Achadina, propriedade de seu pai, e daí ter acontecido na Achada da Camacha um facto até então inédito em todo o País: uma partida de futebol!

No entanto, Harry Hinton estendeu a sua actividade desportiva a outras modalidades, sem nunca esquecer o desporto-rei, tendo sido benfeitor do C. S. Marítimo, colectividade da sua particular simpatia, além de ajudar outros clubes.

H. H. praticou igualmente cricket, ténis e natação, dando em todas estas manifestações provas de inegável qualidade, de acordo com as crónicas da época.

Outra paixão de Harry Hinton era a caça, satisfazendo esse amor nas mais variadas paragens do Mundo. Na Madeira, aquele ilustre madeirense caçava nas Desertas (que arrendara a Carlos Cossart, por 3 mil escudos, em 1884) e nas serras madeirenses, acompanhando altas individualidades nossas visitantes, casos do Príncipe de Mónaco, Príncipe russo, D. Luis de Sabóia e muitos outros.

Voltando ao futebol (temos de terminar com alusão ao mote deste apontamento...), de salientar que Mr. Harry Hinton foi sócio honorário da Associação de Futebol do Funchal e Presidente Honorário e sócio «Leão de Ouro», número um, do C. S. Marítimo.

ÚLTIMAS MATRÍCULAS



* ALEMÃO

* FRANCÊS

* INGLÊS

Inscriva-se já. PARA OS CURSOS A INICIAR ESTÁ SEMANA

PARA TODOS OS NÍVEIS DESDE PRINCÍPIANTES

INFORMAÇÕES: Telef. 25910 — R. das Dificuldades, 44, 54 Funchal

MARINHA

ADMISSÃO DE VOLUNTÁRIOS

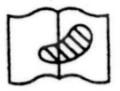
CONCURSO PARA A CLASSE DE FUZILEIROS

(Primeiros - Marinheiros)

- SE TENS NO MÍNIMO 18 ANOS DE IDADE E NO MÁXIMO 20, COMPLETOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1986.
- SE TENS, PELO MENOS, O 6.º ANO DE ESCOLARIDADE OBRIGATORIA OU EQUIVALENTE.
- SE GOSTAS DA ACTIVIDADE FISICA E DO MAR.
- SE TE SENTES VOCACIONADO PARA SERVIR NUM CORPO ESPECIAL DE TROPAS, EM QUE CADA MILITAR TEM UM PAPEL IMPORTANTE A DESEMPENHAR...

ENTÃO... VEM TER CONNOSCO! TENTA A TUA OPORTUNIDADE!

CONSULTA OS EDITAIS E NORMAS DO CONCURSO ABERTO ATÉ 18 DE MARÇO DE 1986 NAS CAMARAS MUNICIPAIS, JUNTAS DE FREGUESIA, CAPITANIAS E DELEGAÇÕES MARÍTIMAS DO CONTINENTE E REGIÕES AUTÓNOMAS.



Eleição de Mário Soares saudada no Parlamento

(Continuação da 1.ª página)

e friso que, apesar da derrota de Freitas do Amaral, este candidato obteve «de longe a maior votação de sempre do conjunto dos partidos que o apoiaram, fortalecendo assim este espaço político, consagrando a correcção da estratégia definida pelo PSD e reforçando a liderança social-democrata».

Hermínio Martinho (PRD)

SOARES ERA O QUE MELHOR SERVA OS INTERESSES DO PAIS

Hermínio Martinho, pelo

PARTICIPAÇÃO



Francisco José da Silva Moniz, sua esposa Matilde da Costa Santos Moniz e suas filhas, seus avós e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todos as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento desta sua saudosa filha, irmã, neta e parenta, que foi residente na Rua Mês dos Homens, entrada particular, Funchal, e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para o mesmo, sendo precedido de missa de corpo presente pelas 14.00 horas na referida capela.

Menina Joana Carina Santos Moniz
FALECEU
R. I. P.

Francisco José da Silva Moniz, sua esposa Matilde da Costa Santos Moniz e suas filhas, seus avós e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todos as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento desta sua saudosa filha, irmã, neta e parenta, que foi residente na Rua Mês dos Homens, entrada particular, Funchal, e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para o mesmo, sendo precedido de missa de corpo presente pelas 14.00 horas na referida capela.

Funchal, 19 de Fevereiro de 1986. B484

A cargo da Agência Funerária
ANDRADE (Alma Grande)
Rua 31 de Janeiro, 42
Telf. 23428

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



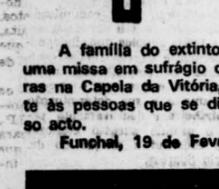
MARIA ZÓZIMA GOMES DA SILVA FERNANDES

A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parenta, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18.30 horas na Igreja paroquial de São Martinho, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 19 de Fevereiro de 1986 B485

MISSA DO 7.º DIA



JOÃO SOARES

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 19 horas na Capela da Vitória, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 19 de Fevereiro de 1986 B486

PRD, regozijou-se «por ter sido eleito o candidato que, nas presentes circunstâncias, era o que melhor servia os interesses do País e do regime democrático», dirigindo também uma saudação a Freitas do Amaral.

O líder renovador-democrático considerou que, «dado não haver coincidência entre as forças que apoiam o actual Governo e as que elegeram o próximo Presidente da República, mas se reforça a importância desta Assembleia».

O presidente do PRD salientou que considera a acção actual agora desenvolvida pelo actual Governo «como globalmente positiva» e frisou que a posição do seu partido face ao executivo «em nada se alterou com os resultados das presidenciais».

Adriano Moreira (CDS)

CONSIDERA PREJUDICIAL A POLARIZAÇÃO DA SOCIEDADE

Adriano Moreira, pelo CDS, afirmou considera «prejudicial ao interesse nacional pretender transformar a escolha do Presidente da República numa polarização da sociedade civil e do eleitorado activo», e garantiu que o seu partido, tendo apoiado Freitas do Amaral «continua a adoptar a teoria do arco constitucional e confia em que o Presidente da República, por ter saído das fileiras do Partido Socialista, se traduzirá na garantia de que será cumprida a definição que sempre deu da chefia de Estado — uma suprema magistratura, compreendida com os valores da comunidade portuguesa».

«Na linha da posição que adopto nas eleições presidenciais — prosseguiu Adriano Moreira — o CDS está disponível para dar voz ao projecto eminentemente popular que acompanhou a dinâmica do candidato que apolou e assume a plenitude da responsabilidade do dever de tentar materializar a esperança concreta despertada sobretudo na juventude já próxima da maturidade política».

Para Carlos Brito (PCP)

FOI UMA DERROTA DAS FORÇAS REACCIONARIAS

O líder da bancada comunista, Carlos Brito, reservou para depois da reunião do Co-

mité Central do PCP uma análise aprofundada da situação política decorrente das eleições presidenciais e das suas implicações nas posições e actuações futuras do partido.

Carlos Brito salientou, no entanto, que os resultados das presidenciais «representam uma grande derrota das forças reaccionárias e a inutilização do plano de liquidação do regime democrático no qual a eleição de Freitas do Amaral constituía um elemento importante».

Para Carlos Brito «com a derrota de Freitas do Amaral e a eleição de Mário Soares fica afastada a grave ameaça que pairou sobre a democracia portuguesa».

O deputado comunista frisou que a derrota de Freitas do Amaral «redunda numa derrota clamorosa e indistigável de Cavaco Silva e do seu Governo, que tão intensamente se empenhou na campanha eleitoral, e jogou tão forte com aquilo que estava convencido que era o prestígio do «Governo»».

Carlos Brito salientou que «a derrota da reacção verificada em 16 de Fevereiro só foi possível pela convergência dos votos democráticos» e acrescentou que se criou uma situação nova e favorável à

aproximação, ao entendimento e à unidade dos democratas».

Corregedor da Fonseca

(MDP/CDE) DESTACA A VITALIDADE DEMOCRÁTICA DO POVO

Pelo MDP/CDE falou Corregedor da Fonseca para quem «a vitalidade democrática do povo português ficou claramente demonstrada quando derrotou o projecto obscurantista e de direita consubstanciado por Freitas do Amaral».

Corregedor da Fonseca, após saudar o presidente eleito, disse que «apesar da grande satisfação pela vitória democrática alcançada nas presidenciais, não se deve esquecer por triunfalismos fáceis e por bipolarizações desnecessárias».

Aquele deputado acusou o actual Governo de, «de forma premeditada e incorrecta, prosseguir numa actuação de confronto institucional com a Assembleia da República» e frisou que o resultado eleitoral de domingo «não eliminou totalmente os riscos que a democracia corre se não forem emendados erros que todos compartilhamos».

PARTICIPAÇÕES



MÁRIO PAULO GOMES DA SILVA
FALECEU

Maria José Abreu Freitas Silva; Edgar Freitas Gomes da Silva; Maria do Céu Freitas da Silva; Gil Duarte Freitas Silva; Paulo Jorge Freitas Silva e demais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu saudoso marido, pai, e parenta, residente que foi ao Sítio das Casas Próximas — Santo António, cujo funeral se realiza hoje pelas, 15 horas, saindo da capela do cemitério municipal de São Martinho, para o mesmo, sendo precedido de missa de corpo presente, às 14.30 horas, na referida capela. B488

«A Gerência da Casa Tavares», cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do sr. Mário Paulo Gomes Silva, irmão do nosso sócio, sr. Alcino F. Gomes da Silva, cujo funeral se realiza hoje pelas, 15 horas, saindo da capela do cemitério municipal de São Martinho para o mesmo. B489

Os funcionários do Centro de Meios Audio-Visuais (Telescola), cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do sr. Mário Paulo Gomes Silva, marido da nossa colega de trabalho, sra. D. Maria José A. F. Silva, cujo funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério municipal de São Martinho para o mesmo. B490

Os colegas de trabalho no Serviço da Central de Correios no Funchal, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu colega (aposentado) sr. Mário Paulo Gomes Silva, cujo funeral se realiza hoje pelas, 15 horas, saindo da capela do cemitério municipal de São Martinho, para o mesmo. B491

Um grupo de amigos na freguesia de Santo António, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu amigo sr. Mário Paulo Gomes Silva, cujo funeral se realiza hoje pelas, 15 horas, saindo da capela do cemitério municipal de São Martinho, para o mesmo. B492

A Direcção do Clube Desportivo Nacional, cumpre o doloroso dever de participar aos seus prezados consócios o falecimento do seu colaborador do serviço de cobranças, Mário Paulo Gomes Silva, e convida-os a se incorporarem no seu funeral que se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério das Angústias em São Martinho, para o mesmo. Será precedido de missa de corpo presente pelas 14.30 horas na referida capela. Funchal, 19 de Fevereiro de 1986 B493

Dirige a Agência Câmara Ardente
Funerária de: HENRIQUE VIEIRA DE MARCOS
R. da Mouraria, 5 - Telf. 21528-24398-22066

ROMANCE DE AUGUSTO ABELAIRA CONTINUA A SER O TÍTULO DE MAIOR PROCURA EM PORTUGAL

«O Único Animal Que?», romance de Augusto Abelaira, continua a ser o título de maior procura em Portugal.

Na segunda posição mantém-se «Os Nós e os Laços», de António Alcázar Baptista.

Três outros livros de autores portugueses estão no top desta semana: «O Ano da Morte de Ricardo Reis», de José Saramago (quarto), «Guia de Bolsas», de J. Botelho Moniz (quinto) e «Mulheres Violentadas», de António Pedro Pires (nono).

Entraram para o grupo dos «10 mais» dois títulos: «As Aventuras de Tom Bombadil», de Tolkien (oitavo) e «A Chantagem», de Harold Robbins (décimo).

Sairam «Margret e os Cães Ferozes», de Georges Simenon e «O Tempo dos Assassinos», de Claire Sterling.

E a seguinte a lista dos livros mais procurados, de 11 a 17 de Fevereiro, em todos os distritos do país, segundo um inquérito efectuado pela ANOP (entre parentese a classificação na semana anterior):

- 1.º (1) — «O Único Animal Que?» — Augusto Abelaira
- 2.º (2) — «Os Nós e os Laços» — António A. Baptista
- 3.º (4) — «Quem não arrisca não vive» — Dick Francis
- 4.º (3) — «O ano da morte de Ricardo Reis» — José Saramago
- 5.º (6) — «Guia de Bolsas» — J. Botelho Moniz
- 6.º (9) — «Salve-se quem puder» — Lawrence Durrell
- 7.º (5) — «Catch 22» — Joseph Heller
- 8.º (—) — «As aventuras de Tom Bombadil» — Tolkien
- 9.º (8) — «Mulheres Violentadas» — António P. Pires
- 10.º (—) — «A Chantagem» — Harold Robbins

INVESTIMENTO BRITÂNICO EM PORTUGAL

A promoção do investimento estrangeiro em Portugal é um dos principais objectivos da deslocação de banqueiros e industriais portugueses a Londres, disse o governador do Banco de Portugal.

Em declarações à NP, Victor Constâncio que chefia a delegação portuguesa, salientou que a missão tem também por objectivo o contacto entre empresas de vários sectores, nomeadamente da Marinha Mercante, Seguros e Banca, com os meios financeiros da City.

Victor Constâncio destacou-se a Londres a convite da British Institute Reports Council e era acompanhado por vários banqueiros e industriais pelo presidente do Instituto dos Investimentos Estrangeiros, Viná Baptista.

O Governador do Banco de Portugal recordou que a Grã-Bretanha foi o país que mais investiu em Portugal em 1985 e salientou a importância de alguns investimentos, nomeadamente no projecto de exploração das minas de cobre de Neves Corvo e de Wiggins Teape no sector da pasta de papel para a comercialização dos produtos da SOPORCEL.

Durante a visita Victor Constâncio teve conversações com o vice-governador do Banco de Inglaterra sobre a renegociação dos empréstimos à República no sentido de melhorar algumas das condições dos três empréstimos já renegociados no valor de cerca de mil milhões de dólares.

Quanto à política monetária europeia Victor Constâncio disse a NP que Portugal não vai entrar para a «serpente», pois tem uma taxa de inflação muito superior à média europeia.

Embora a taxa de inflação esteja a diminuir em Portugal o seu nível é ainda muito superior à média europeia, disse V. Constâncio, acrescentando ser por isso difícil determinar, de uma forma permanente, a posição cambial portuguesa na serpente.

Choque de comboios

(Continuação da 1.ª página)

O ministro-secretário-geral do Governo, Francisco Javier Cuadra, apontou como possíveis causas do desastre a interrupção das comunicações na via férrea «por roubo de cabos de comunicação» e o estado, em que se encontrava a via destruída há meses por um atentado terrorista e em reparação.

O ministro revelou que a questão do roubo de cabos de comunicação é grave e que em 1985 foram detectados 532 casos de roubo, numa extensão total de quase 1.100 metros.

Guerra no Golfo Pérsico

(Continuação da 1.ª página)

cal próximo da estação central de Lima che e que envolveu numa embate de frente dois comboios, foi considerado o pior ocorrido no Chile neste século.

O ministro-secretário-geral do Governo, Francisco Javier Cuadra, apontou como possíveis causas do desastre a interrupção das comunicações na via férrea «por roubo de cabos de comunicação» e o estado, em que se encontrava a via destruída há meses por um atentado terrorista e em reparação.

O ministro revelou que a questão do roubo de cabos de comunicação é grave e que em 1985 foram detectados 532 casos de roubo, numa extensão total de quase 1.100 metros.

Guerra no Golfo Pérsico

(Continuação da 1.ª página)

cal próximo da estação central de Lima che e que envolveu numa embate de frente dois comboios, foi considerado o pior ocorrido no Chile neste século.

nacional

Numa prancha de windsurf DOIS FRANCESES COMPLETARAM A 1.ª TRAVESSIA DO ATLÂNTICO

Dois franceses completaram ontem a primeira travessia do Atlântico numa prancha de windsurf — anunciou a imprensa francesa. Os dois aventureiros, Stéphane Peyron e Alain Blanchant, decididos em realizar a proeza, superaram todas as contrariedades, desde enjoo, viragem da prancha e mesmo um corte total de comunicações de rádio na etapa entre Dakar e Guadalupe. Segundo notícias publicadas ontem, os autores da primeira travessia do género partiram de Dakar em 23 de Janeiro e chegaram a Guadalupe, ilha francesa do arquipélago das Caraíbas, no domingo à noite. Após terem percorrido 2.579 milhas náuticas em 24 dias 15 horas e 20 minutos, o par está decidido a fazer a travessia de regresso, com destino a Nova Iorque, no princípio de Março. — (NP).

AL-AWAD EXPULSO DE PORTUGAL

O palestino Al-Awad foi, domingo, expulso de Portugal pelo Serviço do Estrangeiros do Ministério da Administração Interna que procedeu à execução de sentença do Supremo Tribunal de Justiça, refere um comunicado do MAI. De acordo com o comunicado, Al-Awad foi entregue ao Serviço de Estrangeiros do MAI, por ter sido colocado em liberdade condicional, tendo este serviço procedido à execução da sentença. Yousif Al-Awad foi condenado, por acórdão do Supremo Tribunal de Justiça de 8 de Janeiro, em pena única de três anos e meio de prisão, confirmando-se também na altura, a pena acessória de expulsão decretada pelo Tribunal Judicial de Albufeira. Al-Awad, julgado sob acusação de ter sido autor do assassinato do dirigente da OLP, Issam Sartawi, em 1983, ficou também interdito de entrar em Portugal pelo período de cinco anos. — (ANOP).

Em Coimbra OURIVES ASSALTADO EM 8 MIL CONTOS

Um ourives de Condeixa-a-Nova, Coimbra, foi ontem assaltado, tendo ficado com vários artigos em ouro, avaliados em 8 mil contos — disse a agência NP fonte da Polícia Judiciária. Segundo a PJ de Coimbra, Manuel Vinhas preparava-se para regressar a casa no final do mercado, quando foi retirado do assento da carrinha por um indivíduo, enquanto outro disparou dois tiros para o ar e entrou na viatura pela porta contrária. Os assaltantes fugiram com a carrinha «Opel», castanha, de matrícula NA-82-67, que continha artigos em ouro avaliados em cerca de 8 mil contos. — (NP).

internacional

MINISTRO DE SINGAPURA CONSIDERA PREOCUPANTE A SITUAÇÃO NAS FILIPINAS

O ministro dos Negócios Estrangeiros de Singapura, S. Dhambalan, classificou ontem de «preocupante» a actual situação nas Filipinas. O ministro singapurense salientou que, a situação de desestabilização preocupa os países que, juntamente com as Filipinas, formam a Associação dos Países do Sudeste Asiático (ASEAN): Singapura, Tailândia, Malásia, Indonésia e Brunei. A ASEAN espera que as Filipinas se concentrem antes, na resolução do seu grave problema económico já que a solução do conflito político-social desencadeado pela controversa eleição do presidente Ferdinand Marcos «parece que vai demorar algum tempo» — afirmou Dhambalan.

Criador do «Live Aid» CANTOR IRLANDÊS BOB GELDOF É UM DOS INDIGITADOS PARA «PRÊMIO NOBEL DA PAZ»

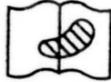
O cantor irlandês Bob Geldof, organizador do concerto «Live Aid» para reunir dinheiro para os povos da África, está entre os indigitados para o Prémio Nobel da Paz de 1986 — revelou ontem a organização do Nobel. A organização revelou ter recebido cerca de 100 candidaturas de indivíduos e organizações, mais ou menos o mesmo número recebido em 1985. A comissão não está autorizada a revelar os candidatos, mas consta que a organização ecológica «Greenpeace» teria sido proposta pela Suécia e um grupo de israelitas teria proposto a caçadora de nazis, Beate Klarsfeld, alemã de nascimento. Os líderes negros sul-africanos Winnie e Nelson Mandela, a República da Costa Rica e o Comité Olímpico Internacional estariam também entre os candidatos. — (ANOP).

Em Luanda PROBLEMAS BASICOS DA AFRICA AUSTRAL SERÃO DISCUTIDOS EM PRÓXIMA CIMEIRA

Uma cimeira dos seis países da Linha da Frente deverá reunir-se em Luanda no próximo fim-de-semana — disse ontem a ANOP uma fonte diplomática. Os chefes de Estado ou de Governo de Angola, Moçambique, Zâmbia, Tanzânia, Botswana e Zimbábue poderão, em princípio, reunir-se sexta-feira, mas a data ainda está sujeita a confirmação (e possível adiamento) — segundo fontes do Ministério angolano das Relações Exteriores. No previsto encontro de Luanda, os presidentes José Eduardo dos Santos, Samora Machel, David Kenneth Kaunda e seus pares, deverão debater os problemas básicos da África Austral. O objectivo fundamental destes seis países da Linha da Frente é conseguir que a Namíbia se torne independente e que na África do Sul deixe de vigorar o sistema de «apartheid». Os dirigentes dos seis têm dito repetidas vezes que só haverá paz nesta região do globo depois de acabar o regime sul-africano de segregação racial.

COMBATE AO TERRORISMO TEMA EM FOCO DE DISCUSSÃO

O ministro britânico do Interior, Douglas Hurd, e o seu homólogo francês, Pierre Joxe, discutiram ontem, em Paris, meios de intensificar o combate ao terrorismo e às drogas. Hurd disse aos jornalistas que abordaram a melhoria da troca de informações sobre drogas e o terrorismo, mas recusou-se a dar pormenores. Fontes oficiais francesas disseram que os dois ministros concordaram que os países da Europa Ocidental deviam trocar as suas análises dos atentados terroristas em ordem a estudar os seus motivos. — (NP).



REGIONAL

Propriedade da EMPRESA DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS, LDA.
 Administração, Redacção, Publicidade e Oficinas:
 Rua da Alfândega, 8 — 9000 FUNCHAL - MADEIRA
 Teleg. «Notícias» / C.P. 421 / Telef. 20031-32 / Telex 72161
 Tiragem média diária do «DN» em Janeiro/86: 9.265

DN

PORTE PAGO



Imagem obtida ontem durante a conferência de imprensa realizada no CDS/Madeira.

Segundo o CDS-Madeira Freitas do Amaral foi prejudicado pela abstenção e voto «útil»

O prof. Cavaco Silva não é o líder da direita, é apenas o líder do PSD e o chefe do Governo — declarou ontem, em conferência de imprensa, em presença do CDS-Madeira, Ricardo Vieira.

No encontro com os jornalistas — em que estiveram presentes Romano Caldeira e Vasco Catão da Silva — aquele dirigente centrista considerou que a candidatura de Freitas do Amaral foi afectada pela posição de alguns (poucos) social-democratas que trouxeram para o plano das eleições presidenciais rivalidades partidárias ou atitudes revanchistas para com o actual líder do seu partido, afectou também a candidatura. O CDS-Madeira está consciente de que a excessiva diferença entre os dois candidatos pode ter ficado a dever-se a essas pessoas que procuraram velada ou abertamente destruir o candidato que o seu partido apoia. Os factos e as declarações proferidas após as eleições demonstram efectivamente quais os reais intuídos desses pessoas.

Por outro lado a Comissão Directiva do CDS-Madeira reconhece publicamente que a candidatura de Freitas do Amaral foi prejudicada pela abstenção ou voto «útil» na 1.ª volta, porque o número de votos obtidos no passado domingo davam nessa altura maioria absoluta a este candidato, tornando-se desnecessária a 2.ª volta.

Disse ainda que «a Comissão Directiva do CDS-Madeira regista-se com o resultado obtido pelo candidato Freitas do Amaral na Região Autónoma, demonstrando clara a adesão do povo da Madeira ao projecto e às ideias daquele candidato, particularmente no que respeita ao desejo de mudança, de estabilidade e de desenvolvimento económico. Embora não tendo obtido a maioria absoluta dos votos no passado domingo o projecto de Freitas do Amaral conseguiu obter, na Madeira e em Portugal, mais do que a soma dos votos dos partidos que o apoiaram a nível nacional, o que representa uma significativa viragem política de que a Região Autónoma é uma das principais expressões».

A análise dos resultados eleitorais do passado domingo, diz a comissão directiva do CDS-M, revela que as eleições presidenciais foram transformadas, não na escolha de um dos candidatos, mas num referendo à pessoa de Freitas do Amaral. Na verdade, enquanto que 43,7% dos portugueses escolheram Freitas do Amaral, nos votos obtidos por Mário Soares mais de metade não são a favor deste candidato, mas antes são votos contra Freitas do Amaral. Assim temos hoje um presidente eleito que é apenas do agrado de um quarto dos eleitores portugueses e que foi vitorioso apenas com os votos do Partido Comunista, o que para o CDS é «motivo de profunda preocupação e naturalmente causador de instabilidade política».

O CDS-Madeira considera que a vitória do candidato Mário Soares, apoiado por partidos de oposição no Governo da República abre um ciclo de guerrilha institucional que mais tarde ou mais cedo irá trazer novos factos geradores de instabilidade política.

Por fim diz o CDS que «senão do conhecimento geral que os partidos que apoiaram Mário Soares são contra a consolidação, o aprofundamento e o desenvolvimento da autonomia re-

gional, tendo inviabilizado a revisão constitucional que os madeirenses desejavam em 1982, é previsível que a Madeira atravessa uma fase profundamente crítica».

Iniciativa do Ateneu Comercial do Funchal A V MOSTRA DO SAPATINHO REALIZA-SE NO PRÓXIMO SÁBADO

Desde continuidade a uma iniciativa de maior interesse para a floricultura regional, o Ateneu Comercial do Funchal leva a efeito no próximo sábado, dia 22 do corrente mês de Fevereiro, a V Mostra do Sapatinho.

A exposição será inaugurada pelas 18 horas do referido dia, com a presença das autoridades superiores da Região, ficando patente ao público a partir das 19 horas, assim como nos dias 23 e 24 das 10 às 22 horas.

Os floricultores interessados em participar neste certame poderão inscrever-se na sede do Ateneu Comercial do Funchal até ao dia 21 do corrente.

À PROCURA DE UM IMPOSTO «AREIADO» COM A ENTRADA NA EUROPA IVA «ACRESCENTOU» A CONFUSÃO...

A propósito do trabalho apresentado por nós na edição do último Domingo é de elemental dever fazer alguns esclarecimentos a algumas inexactidões nele focadas, por força de algumas informações colhidas e cuja responsabilidade é alheia ao autor do trabalho:

Assim:

a) Não é exacto que os emendamentos sejam atingidos pelo fenómeno do aumento dos preços, visto os mesmos se encontrarem isentos de IVA (taxa 0) nos termos do número 2.4 da Lista I, face à nova redução de listas anexas ao Código dada pela Lei 42/85;

b) É aplicável a taxa reduzida de 6% aos serviços de alimentação e bebidas (cafés, snacks, bares, bolos, cabarets, casas de pasto, restauração, etc.) nos termos da Lista I da Lei que alterou as listas anexas do Código do IVA;

c) Os bilhetes de entradas para os espectáculos cinematográficos passaram a constar da Lista I (taxa 0), conforme ajustamento efectuado pelo Dec. Lei n.º 441/85, aplicando-se aos restantes espectáculos, manifestações desportivas e outros divertimentos públicos a taxa reduzida de 6% (8% no Continente). Excepcionam-se os de carácter pornográfico ou obsceno, cuja taxa aplicável é a normal; e

d) Ficam inseridos num regime especial de tributação dos denominados «pequenos retalhistas», os colectados no Grupo C da Contribuição Industrial, com volume de compras anual inferior a 4.500 contos.

(Regiões Autónomas—21%). Para as restantes transmissões de bens e prestações de Serviços, não descritos nas listas mencionadas, a taxa a aplicar é a normal de 16% (nas Regiões Autónomas é de 12%).

Nos termos do Decreto-Lei n.º 347/85, foram fixadas em 6%, 21% e 12% as taxas de imposto sobre o valor acrescentado a que se referem as alíneas a), b) e c) do n.º 1 do art.º 18.º do Código do IVA, a aplicar às transmissões de bens e prestações de Serviços que se considerarem efectuadas nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e nas importações cujo desembaraço alfandegário tiver lugar nas mesmas Regiões.

Para efeitos de aplicação da respectiva taxa, as operações tributáveis consideradas ou localizadas no Continente ou nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, de acordo com os critérios estabelecidos pelo artigo 6.º do citado Código.

Será conveniente informar todos os nossos leitores que as taxas do IVA são as seguintes:

Taxa 0 — Lista I do Código. Taxa reduzida de 6% — Lista II do Código. (Regiões Autónomas—6%). Taxa agravada de 30% — Lista III do Código.

Representantes da RAM em grupos de trabalho da Comissão da CEE

Técnicos superiores da Secretaria Regional da Economia vão representar a região em 22 comités e grupos de trabalho da Comissão da CEE.

Estes técnicos foram agora nomeados e têm como missão emitir pareceres sobre assuntos respeitantes a cada comité.

Abraçam estes grupos de trabalho o sector têxtil, a agricultura, as pescas, as importações e exportações, defesa do meio ambiente, vinhos, plantas florestais, comércio e distribuição e anda pecuária.

Comité têxtil: Severino Fernandes, presidente do IBTAM. Comité de regime aplicável às importações: Dr.ª Fátima Gouveia, técnica superior da Direcção Regional de Comércio e Indústria.

Comité do regime de exportação: Dr.ª Fátima Gouveia. Comité do comércio e distribuição: Dr. Carlos Teixeira, Direcção de Serviços do Comércio e Indústria Agrícola.

Comité permanente das estruturas agrícolas: eng. Sousa Pita, responsável pelo Gabinete de Estudos, Planeamento e Integração Europeia.

Comité fitossanitário permanente: eng.ª Pimenta de França, director dos Serviços Agrícolas.

Comité permanente das sementes e plantas agrícolas, horticolas e florestais: eng.ª Sousa Pita.

Comité de gestão do FEOGA: eng. Sousa Pita.

Comité de gestão do vinho: dr. Constantino Palma, presidente do IVM.

Comité de gestão das plantas vivas e dos produtos da floricultura: eng. Sousa Pita.

Comité de gestão da carne de porco: dr. João Carlos França Dória, técnico superior da Direcção Regional de Pecuária.

Comité comunitário de informação e contabilidade agrícola: eng. Sousa Pita.

Comité das condições de concorrência na agricultura: eng.ª Pimenta de França.

Comité consultivo em matéria de controlo e redução da poluição do mar causado por hidrocarbonetos: dr. Dália de Carvalho, técnica superior do Laboratório de Investigação das Pescas.

Comité científico e técnico de comércio internacional das espécies da fauna e da flora selvagens ameaçadas de extinção: dr. Manuel Biscoito, presidente do Parque Natural da Madeira.

Comité de conservação das aves selvagens: dr. Manuel Biscoito.

Comité consultivo das acções comunitárias para o ambiente: dr. Manuel Biscoito.

Comité permanente das estruturas de pesca: dr. José Alberto Ornelas, director regional das Pescas.

Comité de gestão dos produtos de pesca: dr. Miguel França Dória, técnico superior da Direcção Regional de Pescas.

Comité científico e técnico de pesca: dr. Dália Carvalho.

Comité de gestão dos recursos de pesca: dr. Miguel França Dória.



A fragata britânica HMS «Phoebe».

H.M.S. «PHOEBE» NA MADEIRA

É esperada na Madeira, no próximo dia 25 do corrente mês, a fragata HMS «PHOEBE», da Marinha da Guerra Inglesa que navega sob o comando do Comandante J. F. Rodley R.N.

A fragata H.M.S. «PHOEBE» que permanecerá em águas madeirenses até ao dia 4 de Março, tem uma guarnição constituída por 16 oficiais, 59 sargentos e 168 praças.

Esta moderna unidade da Marinha da Guerra Inglesa desloca 3.200 toneladas e está equipada com helicópteros «Lynx» e mís-

seis «Exocet» (superfície-superfície) e «Seacat» (superfície-ar). Dispõe ainda de torpedos anti-submarinos e canhões duplos de 20 mm.

Construída em Clyde, a HMS «Phoebe» tornou-se vedeta da Televisão em 1973 quando participou na série televisiva da BBC denominada «Warship», com a designação de HMS «Heron».

A HMS «Phoebe» estará patente ao público de Madeira nos dias 1 e 2 de Março, das 14,00 às 16,00 horas.

Pintura VICTOR FORTES EXPÕE NO FUNCHAL

A Galeria Quetzal inaugurou ontem a Exposição de Pintura do pintor Victor Fortes que se encontra patente na Sala de Exposições da Direcção Regional de Turismo.

Victor Fortes, nascido em 1943, no Funchal, possui vários prémios internacionais e participou em inúmeras exposições colectivas e individuais em Portugal e no estrangeiro.

Em 1969 realizou uma parede para o edifício da Fundação Calouste Gulbenkian. De 1969 a 1971 trabalha na Slade School of Art, em Londres, como bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian que, em 1976 e 1977 lhe concedeu um subsídio de investigação. Em 1982 e 1983 trabalha em Paris como bolsista da mesma fundação. Foi convidado a participar nas exposições itinerantes «Lauréats des Biennales Internationales» por diversos países da Europa.

Victor Fortes está representado, entre outras, nas colecções da Fundação Calouste Gulbenkian, Institute of Contemporary Art-Londres, Museu de Arte Moderna de Rijika, Secretaria de Estado da Cultura, de Arte Contemporânea, Museu de Amarante, Museu de Ponta Delgada, Museu de Arte Moderna de São Paulo, Bronx Museum, Museu de Arte Moderna de Kraków, Museu de Arte Moderna de Katowice e Museu de Arte Moderna de Skopje, nas colecções «Lauréats des Biennales Internationales», em diversos museus de Europa e em colecções particulares na Europa, Brasil, Japão e Estados Unidos.

A VITÓRIA DE MÁRIO SOARES É A VITÓRIA DA LIBERDADE E DA DEMOCRACIA PORTUGUESA

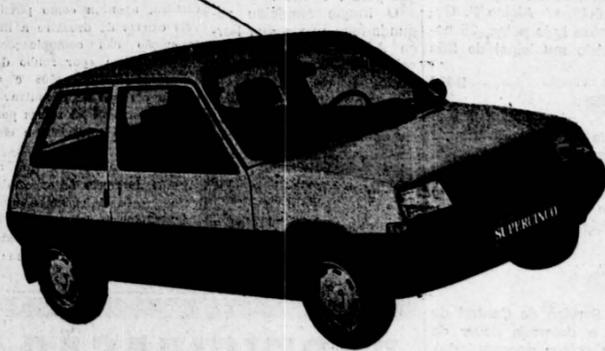
A vitória do dr. Mário Soares não é a vitória do P.S. sobre a ditadura, é a vitória da liberdade e da democracia, valores muito caros à sociedade portuguesa como uma vez mais ficou demonstrado — considera a comissão política regional do P. S.

Para aquele órgão socialista a vitória de Soares é também a vitória de todos os que acreditam que o desenvolvimento do país e da Madeira se deve processar num ambiente de tolerância, de diálogo e de humildade democrática, evitando a radicalização dos conflitos políticos e sociais e num clima de estreita colaboração institucional entre todos os órgãos de soberania.

A Comissão Política da Federação Regional do Partido Socialista reuniu para apreciação dos resultados eleitorais que confirmaram o dr. Mário Soares como próximo Presidente da República Portuguesa.

Manifestou, em comunicado distribuído, o seu agradecimento a todos aqueles que, independentemente da sua filiação partidária, se empenharam nesta campanha, e que, com o seu entusiasmo e a sua determinação contribuíram decisivamente para o grande sucesso eleitoral que constitui a eleição do dr. Mário Soares.

PARABÉNS, ASSINANTE Este Renault SuperCinco é vosso!



O «Diário de Notícias» está a proceder à informatização dos seus serviços de assinatura.

Com a actualização de ficheiros, segundo novas tecnologias, pretende-se atingir um grau de eficiência que satisfaça os nossos assinantes, nomeadamente na regularização das cobranças. De facto, por motivos alguns casos a imputar aos nossos serviços, têm-se verificado atrasos no pagamento daquelas avenças provocando um acumular de importâncias a pagar, lamentável situação que desagrada os estimados leitores do «DN».

Esta medida de renovação é assinada com um sorteio extraordinário de um moderno e confortável automóvel, destinado exclusivamente aos assinantes do «DN».

SORTEIO DO AUTOMÓVEL

Condições

1 — O sorteio extraordinário do automóvel «Renault Super-Cinco» destina-se exclusivamente aos assinantes do «Diário de Notícias» do Funchal.

2 — Terão acesso ao sorteio os assinantes que procederam ao pagamento das respectivas assinaturas até 28 de Fevereiro de 1986.

3 — Aos assinantes referidos em 2, serão atribuídos cartões numerados, na seguinte quantidade:

a) três números para os que tenham procedido ao pagamento da assinatura anual para 1986;

b) dois números para os que tenham actualizado e pagamento da assinatura para o primeiro semestre de 1986;

c) um número para os que tenham satisfeito apenas o pagamento da assinatura até o fim de Fevereiro.

4 — Os novos assinantes, inscritos a partir do anúncio deste sorteio, terão acesso a este com o pagamento prévio de seis meses de assinatura, o que lhes dá direito a dois números.

5 — O sorteio realiza-se a 15 de Março, em local a anunciar, com a presença de um representante da autoridade, pelo sistema de bolas numeradas.

Funchal, 14 de Janeiro de 1986.

BENEFICIE DE 15% DE DESCONTO NA SUA ASSINATURA ANUAL DE



pagando-a directamente nos nossos escritórios, à Rua da Alfândega, 8

TABELA DE ASSINATURA

MENSAL	520\$00
ANUAL (sem desconto)	6.240\$00
ANUAL (com desconto)	5.304\$00

